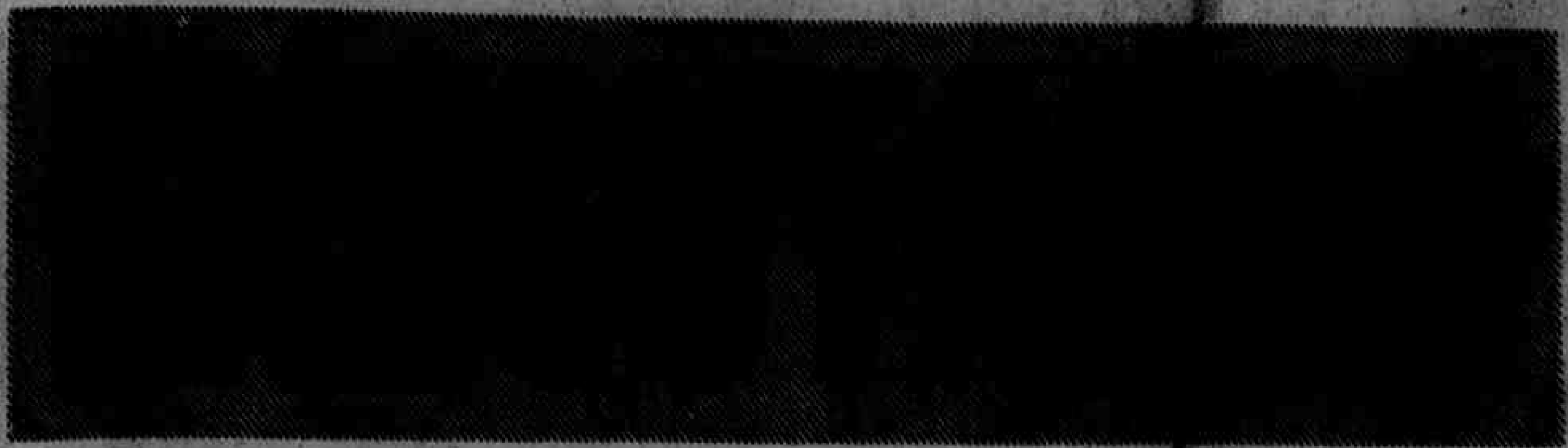
Carne mais barata só para os açougues

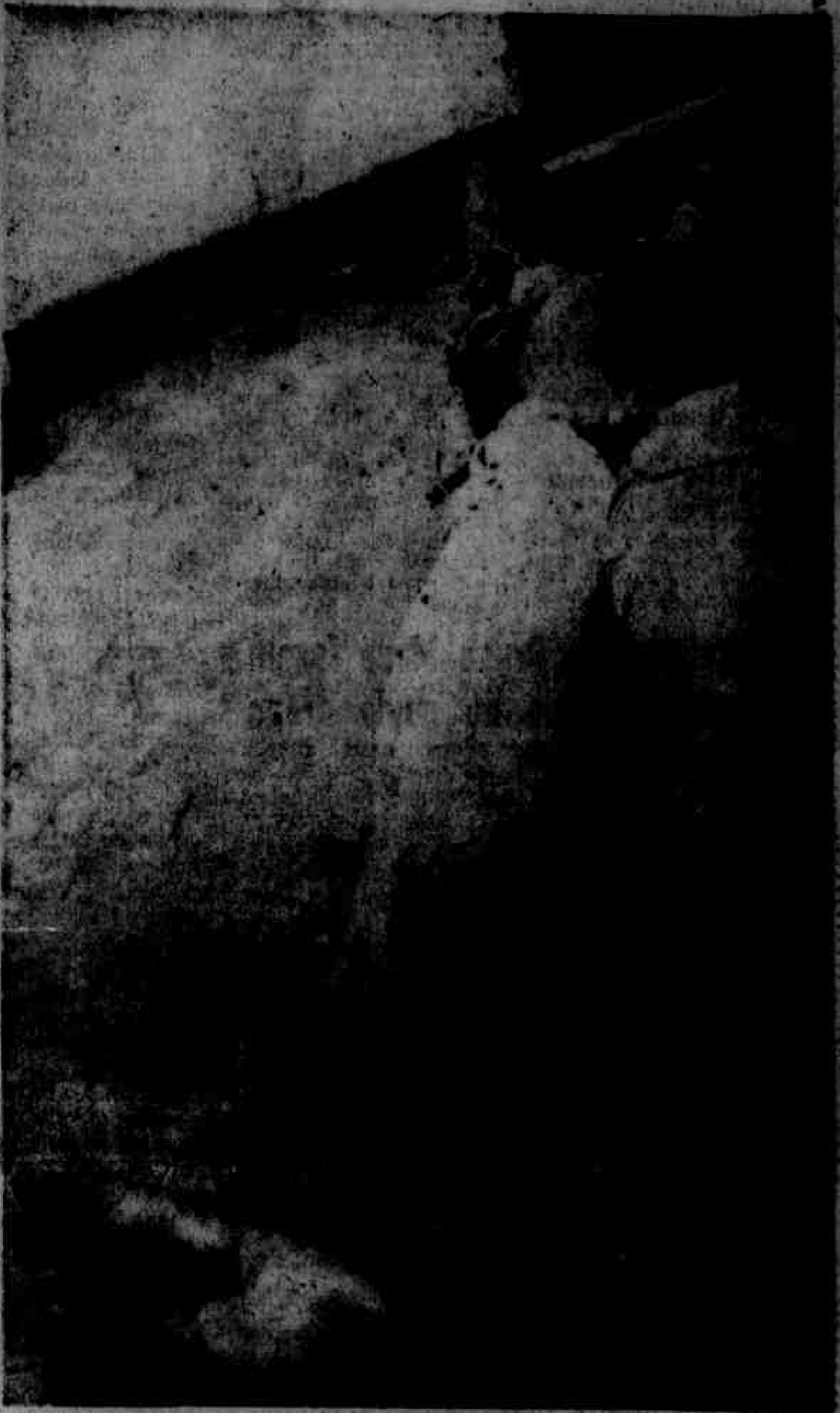
LEIA NA PÁGINA 5

MOTIM DAS MULHERES NO NAVIO GREGO

Marujada obrigada a pedir SOS — Surrados no convés do belonavo — Usaram linguagem internacional do amor — Decepções — Não quiseram pagar — Quebra-quebra a bordo — Todos foram para a delegacia — Na página 2

Na luta pela posse das bocas de fumo





[illegible]

NO DUELO DA MORTE

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIII — Quinta-feira, 6-2-1975 — N.º 6.438

GB RIO

1 CRUZEIRO

Moradores da favela em silêncio assistiram fuzilamento dos marginais — Polícia sem pistas para esclarecer crime — Tráfico de maconha e disputa de bocas-de-fumo — Contavam com antecedentes criminais — Andavam sempre juntos — Marginais proliferam na região — Cadáveres servem de covil — Muitas saídas — Queima de arquivo no submundo do crime — Leia detalhes na página 2

BANDIDO MIRIM CHEFIAVA GANG

Menino de 12 anos, é o mais temido marginal da Baixada Fluminense — Embora seja uma criança já praticou mais de cem assaltos — Segundo ele, tudo que sabe deve ao Fiúza, que foi morto durante um tiroteio com a Polícia — Sua pontaria é invejada por muitos — Em Caxias ele é odiado e respeitado pelos bandidões — Leia detalhes na página 8

LIÇÃO DE FATOS (XV)

VIRÁ A GUERRA?

DEUS não permitirá que ela venha, a não ser que se tenha perdido, totalmente, o amor de Deus e o temor do Diabo.

HÁ, no entanto, no noticiário alarmante, pronunciamentos e afirmações que nos deixam a cada dia apreensivos e perplexos com a onda de insensatez que domina o mundo. Os Estados Unidos e a Rússia Soviética sabem que, logo no início de um conflito nuclear, pela quantidade de bombas que caiam sobre suas cidades, podem desaparecer das mesmas cem milhões de russos e americanos que nada fizeram na Terra para merecer tamanha impiedade; mas que o resto da humanidade saberá entender que os responsáveis por esta hecatombe terão de carregar na mente a cicatriz do remorso que os atormentará pela existência inteira.

TAMBÉM pode ocorrer o fato de que, de ambos os lados, poderá não restar quem fique para registrar a extensão da desgraça.

CERTA feita, viajando com o general Amaro de Azevedo, de Miami Beach para New York, a cidade mais materialista do mundo, onde só se entende uma linguagem, que é o dólar e sem o qual não se come, não se dorme, não se vive, atravessei Hollywood, Leack World, Malburne, Dayton Beach, Santo Agostinho e outras inúmeras cidades, onde aprendi, em seus museus, mais de Bocáccio, Victor Hugo, Balzac, Cervantes, Scott Dickinson e Dostoiewsky, Zola, Flaubert e Dante, Cleópatra, Theodora e Maria Stuart, Shakespeare, Goeth e Voltaire, mais do que numa longa vida de estudos literários nas universidades e em vinte anos de vida parlamentar.

POR onde passávamos, ouvíamos a notícia dos preparativos de guerra com Cuba. Na ocasião, contávamos que a União Soviética cuidava de espalhar seus cidadãos pelo seu imenso território, não permitindo que suas cidades, nem seus grandes aglomerados humanos densamente povoados, continuassem crescendo.

PARA tanto, desde o término da última Grande Guerra, já teria construído mais de setenta cidades distantes do litoral.

NOS Estados Unidos, por onde passávamos, observávamos a difusão de uma grande propaganda para convencer o seu povo de que vale a pena o sacrifício de morar no interior. Tinha-se a impressão de que ambos os países preparavam-se para o suicídio, como se quisessem transferir para o resto da humanidade os seus próprios fracassos de povos civilizados.

CONTAVA-SE, nos programas de televisão, que foguetes e outros instrumentos espaciais estavam sendo preparados para receber as bombas atômicas, que seriam colocadas nas ventas dessas máquinas intercontinentais.

FOI nessa ocasião que o então coronel Reinaldo Melo de Almeida, adjunto de Assuntos Militares da Escola Superior de Guerra, adicionando a uma conferência ali proferida, fruto da sua extraordinária cultura geral, disse, judiciosamente: "Quem está em condições de receber, possui condições para desencadear".

COMO se vê, hoje podemos enfatizar o profético pensamento daquele ilustre militar que, em sua fabulosa supervisão psicológica, já àquele tempo advertia aos prenunciadores da guerra, sobre o perigo que a mesma representa para a humanidade.

PELO porviroscópio atual, estamos à mercê do poderio de duas grandes potências, preparadas e decididas ao mais espetacular e doido propósito humano: o de extinguir a humanidade. Dolorosa missão. A de ser a espoleta da explosão do Apocalipse.

TRISTE humanidade, que orais pela paz, no entanto estais com o teu futuro ameaçado por uma noite tenebrosa!

SÓ pedimos a Deus, que nem sempre está conosco, que nós sempre estivemos nele, que impeça a interferência no conflito de quem possa contribuir para que uma bomba atômica caia, por descuido, em outros países que não sejam território do iniciador da agressão, para evitar que o ar atmosférico, carregado de radiatividade, elimine inocentes. É que as primeiras "bombas atômicas que se fizeram explodir, aumentaram o teor de radiatividade para seis e sete unidades. E os cientistas admitem que, acima de cem, além de homens e mulheres ficarem estéreis, crianças nascerão com formas de monstros, pessoas mais distantes dos locais das explosões sofrerão morte lenta e horrível, o que já ocorre na vida vegetal e animal, que desaparecerá para o todo e sempre".

PARA o eminente chefe militar, autor da magnífica conferência a respeito, quando ainda coronel do Exército Brasileiro, o Brasil nem sequer estava em condições de socorrer o seu povo, a radiatividade da atmosfera não atingindo as cem unidades fatais. Faltam-nos recursos para isso, como de resto à maioria das nações.

ESTAVAMOS no ano de 1960 quando chefes militares brasileiros advertiam, ao Brasil e ao mundo, do perigo de uma guerra nuclear.

AGORA, só nos resta mesmo é rezar e pedir a Deus que ilumine os dirigentes das nações mavórticas. Afinal, a vida é curta e, apesar dos pesares, melhor do que a morte.

DEUS permita que ela não venha. Ou, ao menos, não ocorra nas condições faladas na conferência pronunciada pelo eminente militar patrício.

TENÓRIO CAVALCANTI

Facada no genro

Dolores Alves da Silva, uma mulher alta, forte, de gênio irrascível, atacou a facada o genro José Reinaldo de Azevedo, solteiro, 25 anos, Rua João Peixoto, 81, que se encontra internado no Hospital de São Gonçalo, apresentando ferimentos na barriga e nas costas.

A vítima, que é sapateiro, não chegou a dizer os motivos da agressão, porem, falou mutio sobre a força física da mulher fato que esquecera completamente durante a discussão. Ela é perigosa e aplicou-lhe violenta surra para, em seguida, armar-se com sua faca de trabalho para agredi-lo.

O sapateiro está curtindo uma diferente no leito do hospital, enquanto as autoridades policiais estão à procura da sogra violenta.

POLÍCIA CAÇA MATADOR DO CASAL DE VELHINHOS

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, durante toda à noite e madrugada de ontem, em companhia do marginal Francisco Manoel de Oliveira, o "Pelezinho", fizeram várias diligências, porém, não conseguiram localizar o bandido conhecido por "Ruço", um dos matadores do casal de velhos, João Batista Moraes Alves e Abigail Alves, na Ilha do Governador. A chacina foi praticada a bala e golpes de picareta, e ocorreu na Estrada do Tubiacanga, 968.

"Pelezinho", inicialmente disse que vendera a arma por 48 cruzeiros a um indivíduo que mal conhece em Piabetá, e que ele possivelmente possa indicar o paradeiro de "Ruço", uma vez que eram amigos. No entanto, após a prisão do bandido, seu comparsa desapareceu da favela em que morava, no Bananal, na Ilha do Governador.

Segundo o bandido, o crime teve por origem, uma dívida do casal para com "Ruço". Este em represália, em companhia de "Pelezinho", ficaram escondidos durante toda a madrugada, até que, o velho abriu à porta da casa pela manhã. A senhora foi assassinada a tiros, e no quintal, tombou o ancião com vários golpes de picareta.

As autoridades da 37a. Delegacia diligenciavam a respeito do fato, quando "Pelezinho" foi agarrado pelo genro das vítimas Fernando Alves. Levado para à Delegacia de Roubos e Furtos, confessou sua participação nos assassinatos e apontou "Ruço", como o autor intelectual.

Mundanas da Praça Mauá fazem motim a bordo do navio grego

Um motim diferente ocorreu na madrugada de ontem, a bordo do navio Anemo, de bandeira grega, fundeado na Baía de Guanabara, próximo ao vão central da Ponte Rio—Niterói. Depois de muito beberem na Praça Mauá, os marujos levaram algumas mulheres para a belonave onde, entre goles de champanhe e strip-teases, as gatas depois de muitas decepções, usando a linguagem internacional do amor a varejo, os gregos não quiseram pagar as mundanas.

As mulheres anteciparam então o carnaval e, passaram a um violento quebra-quebra à bordo, não escapando os aparelhos de precisão. Bateram na marujada que, sem outra alternativa, foram obrigados a pedir SOS. Agora, tanto os tripulantes do Anemo como as mulheres estão curtindo uma diferente na Polícia Marítima.

OPERÁRIO MORREU AO CAIR DO 18.° ANDAR

Os operários Valdemir G. do Nascimento e Manuel da Cruz, empregados da Construtora Ribem Boim Engenharia Ltda. despencaram ontem do 18.° andar do edifício n.° 91 da Rua Silva Rabelo, no Méier. Os dois colocavam o cabo de aço do elevador quando este despencou atirando-os ao solo. Valdemir morreu no local e Manoel foi socorrido e levado para a Casa de Saúde Brasil-Portugal onde ficou internado em estado desesperador.

O competente inquérito foi instaurado na 23a. DP para apurar o fato enquanto diretores da empresa apressavam em esclarecer que, seus empregados trabalham com toda a segurança, mas, que o fato ocorrido ontem no prédio da Rua Silva Rabelo foi um acidente inevitável.

POLÍCIA FURA PNEU E PRENDE BANDIDOS

Foram presos na madrugada, depois de violenta fuzilaria, mas sem feridos, os assaltantes Dilson Coutinho (casado, 26 anos, Rua Caetano Monteiro, 448, Santa Rosa Niterói), João Batista Cabral (solteiro, 27 anos, Rua Miguel de Farias, 70, Icaraí, Niterói) e Juarez Farias (solteiro 23 anos, Rua Quinta do Caju, 42, Caju). As prisões foram efetuadas pelo cabo Mendonça e soldado Imair, da Rp 8-1204, do 13.° BPM. Os bandidos foram autuados e recolhidos ao xadrez do 14.° DP.

Os três margiais haviam assaltado,, poucos momentos antes do tiroteio, o estudante de Medicina, Marcos Tadeu da Silva (solteiro, 24 anos, Rua Almirante Salgado, 215-102, Laranjeiras), que estava em companhia de Denise Marsicano Trizoto, sua namorada. Na Avenida Borges de Medeiros, os três pediram que lhes entregasse seu fusca — placa GB EE 1094 — sob a ameaça de morte.

LUTA DEMOCRATICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA
Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.° Publicidade 232-1471
Dept.° Sindical 253-1302
Dept.° de Publicação Especializada (DEPE) 232-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 243-5318
Editoria Política 294-4887
Redação 264-5088
264-2024
248-5818
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.° 370, s/ 508 — Salonete
PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 254-4143

FACADA E PAULADA

Após uma discussão violenta, o lavrador Antônio Cândido Dias, casado, 44 anos, morador na Fazenda Pau Brasil, em Campos, foi agredido a pauladas, facadas e dentadas pelo filho, Jospe Carlos Dias, de 26 anos.

Antônio reprovava o namoro do filho com uma mulher também moradora na fazenda, mas, que mantinha casos de amor com outros homens. O velho achava o filho muito jovem e sem experiência e que, logo a mulher o domaria.

O filho não dava atenção ao pai, e ontem, disse que iria viver com a mulher ocasionando uma discussão entre os dois, e só que desta vez entraram em luta corporal. Antônio dominava o filho, quando este muniu-se de um pedaço de pau e vibrou-lhe vários golpes.

Bandidos tombaram no duelo da morte

Tráfico de tóxicos seria a causa do crime ocorrido na madrugada, na Favela de Cordovil, cuja vítima, Francisco Benedito Marques, solteiro, de 28 anos, morador na Avenida Nossa Senhora das Graças, 32, foi abatida com dois balaços, no rosto e peito. Saiu ferido ainda, Djair da Silva, de 24 anos, Rua Aricambu, 58, bastante conhecido das autoridades policiais que, com uma bala no braço e outra no tórax, junto ao coração, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas onde se encontra internado.

O inspetor Valcir, da 22ª Delegacia, compareceu ao local e, em se tratando de favela, imperando a lei do silêncio, apenas conseguiu saber que o criminoso seria um vizinho das vítimas porém, o nome não chegou a ser revelado. Por outro lado, soube o policial que, na favela, existem várias bocas de fumo o que vem dando causa a tiroteios constantes entre marginais que lutam pela posse do tráfico.

A favela fica situada à margem da Avenida Schultz Wenck, cortada por enorme valão infecto, dividindo os Bairros de Brás de Pina e Cordovil, onde se situam duas favelas, uma de cada lado. A entrada principal porém, fica pela Rua Meengaba, bastante conhecida pois já foi palco de muitos crimes de morte. Alguns bares ali situados, são freqüentados pela marginalidade do lugar. Uma maconharia funciona a todo vapor e, com várias saídas, ante à aproximação da Polícia, os viciados não se preocupam muito na fuga. Qualquer buraco serve de saída.

Um aglomerado de barracos, muitos caindo aos pedaços, construídos nos fundos da firma White Martins, proprietária dos terrenos, serve de guarida para os bandidos. As famílias pacatas, temerosas de represálias, aceitam caladas, a consumação de pianos e assaltos que são levados a efeito. Francisco, pelo que ficou apurado, seria um indivíduo desclassificado, que vivia na ociosidade. Seu parceiro, Djair, era sempre visto ao seu lado, por Boca de Caçapa, nunca fora preso. Ao que se presume, ambos.

Os dois faziam incursões noturnas porém Francisco conhecido após algumas baforadas de maconha, teriam investido contra algum morador da favela que, preparado, fuzilou os dois. Não conseguindo maiores detalhes da ocorrência, o inspetor Valcir solicitou o concurso da Delegacia de Homicídios. O perito Ticon compareceu ao local, onde após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o IML.

NÉLSON DUARTE TEM JULGAMENTO ADIADO

Nelson Duarte, ex-homem de ouro e que durante muito tempo esteve no auge de sua carreira, implicado agora com a Justiça, teve ontem seu julgamento adiado pelo juiz da 15a. Vara, dr. Carlos Augusto Lopes Filho. O julgamento do detetive Nelson Duarte, no processo 13.759, no qual é acusado de tentativa de suborno contra cidadãos libaneses, juntamente com o detetive inspetor José Epaminondas de Paula, figura entre as testemunhas o Ferreirinha.

Nelson Duarte deixou de ser ouvido devido o volume de processos em pauta e o número elevado de testemunhas a ser tomado, no processo a que está envolvido o policial. No próximo julgamento, o juiz apenas presidirá a apreciação do processo conhecido por Caso dos Libaneses.

Trio armado assalta bar

Revoltados com a seqüência de assaltos levados a efeito contra a Mercearia Antônio Fernandes, seus proprietários, diante de três bandidos, reagiram ao assalto, sendo feridos gravemente. Foram levados para o Hospital Municipal de Edson Passos e, em seguida, removidos para o Hospital Carlos Chagas. As vítimas são Elias Hipólito Fernandes, casado, 31 anos e seu pai, Antônio Fernandes, casado, de 56 anos que chegaram a se atracar com os bandidos que fugiram sem nada levar. A primeira vítima recebeu um tiro no braço e outro no peito enquanto Antônio, levou um balaço próximo ao coração.

ASSALTOS

A firma já havia sido visitada em janeiro e junho do ano passado segundo contou Silvina, esposa do Elias. O sogro se preparava para fechar as portas quando o estabelecimento foi invadido pelo trio armado. Eram três pretos, os mesmos das vezes anteriores, que, levaram ... 1.500 cruzeiros e depois 2.500 cruzeiros, tendo ainda agredido a todos. Elias e o pai ficaram revoltados ao reconhecer os marginais e com eles se atracaram. Foram feitos vários disparos e, vendo-os caídos, fugiram sem nada levar. Chegaram populares e, prestaram socorro aos dois feridos.

Os bandidos vendo lograda a primeira tentativa de assalto, rumaram para eMsquita, onde investiram contra o comerciante Iedo Garcia Brandão, casado, 26 anos, dono da Mercearia Pajaro Ltda., localizada na R. Botafogo 12. Imobilizado o comerciante que foi obrigado a entregar a féria, 300 cruzeiros, um relógio e um rádio de pilha, sendo baleado em seguida no ombro.

O fato foi comunicado à delegacia local, cujas autoridades iniciaram diligências para identificar e prender os três bandidos, que, devem ser moradores do bairro.

Fuzilado com quatro tiros

Com quatro balaços no corpo, foi encontrado morto na Favela do Maveroi, o conhecido assaltante a mão armada, Luís Carlos de Oliveira, o Carlinhos Capu, casado, de 21 anos, residente na Favela do Sabão, s-n.º. O comissário Luís Carlos, da 1a. Delegacia, esteve no local, constatando que a vítima recebeu dois balaços na cabeça, um no peito e outro na barriga.

Na cintura, o bandido ostentava dois revólveres calibre 38, demonstrando que, Carlinhos Capú, fora vítima de uma tocaia, visto que, as armas estavam com todas as balas intactas e não teve tempo para sacá-las. O bandido além de assaltos a casas comerciais investira também contra agências bancárias. Seu corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério e, diligências estão sendo feitas para esclarecer o crime, que mais parece ter sido cometido por vingança e, o assasino não dera tempo para Carlinhos reagir. Foi fuzilado, tendo na pressa, o matador, deixado ainda suas armas na cinta.

Esfaqueou o próprio pai

Morreu no Hospital Sousa Aguiar, onde se encontrava internado, após ter sido transferido do Hospital Carlos Chagas, Péricles do Prado, casado, 47 anos, residente na Quadra 72, casa 28, Cidade de Deus, que foi abatido com duas facadas, na noite da última segunda-feira, pelo seu próprio filho, Gílson Prado, de 19 anos.

O assassino foi preso em flagrante pelos policiais do Posto da Cidade de Deus, porém quando a autoridade da 32ª Delegacia Policial o solicitou para lavratura do auto, ele não foi apresentado nem encontrado, segundo o comissário Recílio.

Péricles do Prado aposentou-se pela Psiquiatria do INPS. Segundo sua esposa, dona Arlete dos Santos Prado, além dos problemas mentais ele era um viciado em bebida e, constantemente fazia arruaças em casa.

O casal tem quatro filhos, sendo que Gílson é o mais novo. Ele já é velho conhecido da Polícia, pois possui várias entradas no Posto Policial da Cidade de Deus, na 32ª Delegacia Policial e no 5º Setor de Vigilância, como assaltante.

Toda vez que o pai se embriagava, Gílson discutia com ele. Assim sendo, na última segunda-feira, em meio de mais uma discussão, o filho sacou de uma faca e cravou duas vezes no peito do pai.

Imediatamente a vítima foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, enquanto o agressor era detido pelos soldados da PM que dão serviço no Posto da Cidade de Deus. Porém quando a autoridade da 32ª Delegacia Policial soliictou o criminoso para a lavratura do auto, ele não foi encontrado.

Péricles primeiramente foi medicado no Hospital Carlos Chagas e, posteriormente, removido para o Sousa Aguiar. Mas, não resistiu à gravidade dos ferimentos e morreu.

FOI PRESO NA MALA DO TÁXI

José Maria da Silva, casado, 29 anos, residente na Rua Sandelfredo Alves, 175, Itaguaí, guiava o seu táxi, um Opala de placa RJ-FV 02-76, quando, na Praça de Itaguaia, atendeu ao sinal de dois elementos que solicitaram uma corrida até Campo Grande.

Mas, ao chegar em Campo Grande, na Rua Candeias, próximo ao II Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, o motorista foi obrigado a parar, pois sentiu em sua cabeça, o frio cano de um revólver. O assalto já era fato consumado. José Maria foi amarrado, amordaçado com esparadrapo e colocado na mala do carro. Porém, para sua sorte, no local passava uma turma de ronda da 35ª Delegacia Policial que, por achar os dois elementos suspeitos, achou melhor conferir.

TIROTEIO

Ao sentirem que haviam sido descobertos, os marginais entraram no Opala e saíram em grande velocidade. A perseguição teve fim na Rua Pina Rangel, onde ocorreu cerrado tiroteio que terminou com a prisão de um dos bandidos, identificado como sendo Luís Carlos da Hora Barros, casado, 26 anos, morador na Rua Barata Ribeiro, 822, apto. 503 — Copacabana.

Ainda preso na mala do Opala, o motorista começou a bater na lataria do carro, com os pés, e os policiais foram ver o que era encontrando-o todo amarrado.

Também foi preso, próximo ao local do tiroteio, Alcir Gomes de 19 anos, residente na Rua Belisário de Sousa, 432, Padre Miguel, que estava armado com uma pistola 7,65 e é suspeito de ser cúmplice de Luís Carlos.

Alcir confessou a autoria de vários assaltos, porém negou que tivesse participado da investida contra o motorista de táxi.

BALEADO NA COXA

O ônibus da Empresa Oriental, de placa GB [illegible] da linha 816, Campo Grande—Tinguí, trafegava tranqüilamente pela Avenida Brasil. Próximo ao Viaduto dos Cabritos, o motorista Aloino Reis Menêses, de [illegible] anos, atendeu ao sinal de dois homens.

ASSALTO

Os indivíduos viajaram até à Rua Hortência [illegible] em Campo Grande. Mas em frente ao número [illegible] daquela rua, cada um sacou de u mrevólver calibre [illegible] carga dupla, ao mesmo tempo em que davam ordem para que o motorista parasse o coletivo.

O primeiro a ser saqueado foi o cobrador [illegible] Campos, que teve de entregar toda a féria. Um [illegible] de duzentos cruzeiros. A seguir foi a vez do motorista e dos cinco passageiros.

Mas, quando a dupla se preparava para fugir, apareceu uma turma de ronda da 35a. Delegacia Policial. Diante disso os bandidos voltaram ao ônibus e abriram fogo contra os policiais. O tiroteio durou cerca de uns cinco minutos, com um dos marginais conseguindo fugir pela porta de emergência, enquanto o outro, ao receber um balaço na coxa, acabou se entregando.

Primeiramente foi transportado para o Hospital Rocha Faria, e posteriormente para a 35a. DP, onde foi identificado como sendo Davoni José Tibúrcio, solteiro, 21 anos, residente na Estrada Engenho Novo, Realengo. O assaltante, conhecido como "Ruço", contou que seu companheiro chama-se Paulo de Caria que o conheceu próximo a sua residência.

NÃO CASOU DENTRO DO PRAZO: MORREU

Continua desaparecido Valdomiro Soares, que na manhã de domingo assassinou a tiros o jovem Jeová Machado da Silva, noivo de sua sobrinha Adenilse Pinheiro. Apesar de estarem arrumando as coisas para o casamento, o assassino achou que demorava muito e resolveu dar um prazo de uma semana. Findo o prazo, não esperou mais um minuto. Disparou 2 tiros contra Jeová e desapareceu.

A Polícia de Santo André já mobilizou todo o seu pessoal para capturar o assassino.

A "PAQUERA"

Adenilse e Jeová moravam na Vila Suíça, em Santo André, São Paulo, trabalhavam e viajavam no mesmo horário e costumavam tomar a mesma condução. Durante a viagem, os jovens iam se "paquerando", mas não se falavam, sequer se cumprimentavam. A única coisa que havia era uma troca de olhares, que, cada vez mais, aproximava o jovem casal. Às vezes sentavam-se no mesmo banco, mas nenhum tinha coragem de dirigir-se ao outro. Jeová então "bolou" um plano que na primeira oportunidade não falhou: jogaria o isqueiro no chão e pediria licença para pegá-lo, na primeira chance que tivesse. Não esperou muito para executar o plano. Assim que surgiu a oportunidade de sentar-se perto da jovem, Jeová deixou cair o isqueiro e Adenilse manhosa reclamou que havia machucado seu pé. Daí para frente foi fácil. O papo foi se desenrolando normalmente e o namoro foi rápido.

INTIMADO

O primeiro encontro foi no dia seguinte. Era um sábado e o casal aproveitou para ir ao cinema. No cartaz, porém, não havia nada importante e acabaram vendo um filme de "mocinho". Não muito interessados no filme, Adenilse e Jeová conversaram bastante e tiveram muitas horas para recuperar o tempo perdido na "paquera" muda.

Ao final do encontro, a moça explicou ao namorado que não poderia continuar saindo às escondidas com ele e que seria melhor um consentimento do tio. O rapaz prontamente concordou e disse que falaria com ele no domingo.

No dia seguinte lá estava o jovem apaixonado, pronto para enfrentar o tio da moça. Adenilse recebeu-o no portão, por volta de 19 horas e levou-o até a varanda, onde foi apresentado ao tio. Esse, por sua vez, mostrou-se muito decidido e perguntou ao rapaz se era para casar. Se assim fosse, a casa era dele, caso contrário "rua"!. O rapaz ficou surpreso com a atitude do homem, mas Adenilse lhe disse que ele era assim mesmo. Além do mais, eles se preocupavam com a vizinhança, pois esta falaria muito mal se Adenilse aparecesse com um namorado e logo depois ele desaparecesse.

NOIVADO

Depois de quatro semanas de namoro, indo à casa de Adenilse todos os sábados e domingos, e encontrando-a todas as manhãs no ponto do ônibus, Jeová encontrou Valdomiro que não o cumprimentou com familiaridade.

Com dois meses de namoro, o tio da jovem [illegible] rompeu o casal que conversava na varanda e [illegible] gou Jeová a ficar [illegible] Sem esperar resposta, [illegible] as costas e entrou.

Na semana seguinte, [illegible] tendendo também [illegible] didos de Adenilse, Jeová comprárias as alianças, [illegible] locou-as em seus dedos [illegible] presença de Valdomiro.

Aí a situação se [illegible] cou. O rapaz, com [illegible] no dedo, sentia a sua responsabilidade e a [illegible] dade de começar a [illegible] prar as coisas [illegible] veis para uma casa. [illegible] ça ficou até surpresa pois até aí nunca [illegible] falado em casamento.

BOLSO VAZIO

Jeová lançou-se [illegible] muita vontade à [illegible] do enxoval. Com [illegible] talheres, louças, [illegible] peças de plástico, [illegible] aprovação da noiva. [illegible] faltavam eletrodomésticos, móveis e principalmente casa, quando Jeová [illegible] çou a sentir o bolso [illegible] Isso fez com que o [illegible] perdesse o ânimo, e [illegible] veio interferir grandemente na situação dos [illegible] rados. Adenilse per[illegible] mas julgou que fosse [illegible] cansaço passageiro. [illegible] nada. O noivo começou a se afastar e até [illegible] dar uns "bolos" de vez em quando.

Não se sabe [illegible] Adenilse queixou-se [illegible] o tio. O fato é que Valdomiro procurou Jeová [illegible] disse-lhe: "ou se [illegible] domingo ou morre".

O rapaz não [illegible] na ameaça. Ele [illegible] ser grosso, mal [illegible] metido a bamba, [illegible] a ser assassino [illegible] mais. Jeová passou [illegible] mana tranqüilamente [illegible] nem pensou mais [illegible] la ameaça. No sábado [illegible] sitou a moça, saindo [illegible] cedo, como era de [illegible] me, e no domingo lá [illegible] va ele outra vez.

Sua noiva reclamou [illegible] falta de atenção da [illegible] dele e Jeová aproveitou da chance para des[illegible] tudo o que pensava [illegible] procedimento de [illegible] quanto àquele casamento. Explicou que não [illegible] mais continuar [illegible] ritmo acelerado de [illegible] pras, pois não estava [illegible] sobrando nem um [illegible] para tomar sequer um cafezinho. Relatou [illegible] à noiva que dias antes [illegible] via sido procurado [illegible] seu tio, que o intimara [illegible] se casar até domingo.

HONRA ACIMA DE T[illegible]

Ao falar, porém, [illegible] prazo se esgotaria [illegible] go, Jeová esqueceu-se [illegible] que já era domingo [illegible] pensava que o Valdomiro fosse cumprir a [illegible] Enganou-se. Nesse [illegible] momento apareceu na varanda o homem com [illegible] arma em punho. [illegible] que o rapaz levantasse pois o prazo havia terminado. Jeová tremeu e [illegible] levantou-se. A primeira desculpa que lhe [illegible] pela cabeça apresentou [illegible] tio da moça, mas [illegible] convenceu. Disse-lhe [illegible] já estava tratando [illegible] do e que a cerimônia [illegible] ria na semana [illegible] Embora Adenilse [illegible] apelasse para o bom [illegible] so do tio, se é que [illegible] tivesse, nada adiantou. [illegible] homem estava fora de [illegible] e, como um louco [illegible] so, acertou Jeová com [illegible] tiro na cabeça e [illegible] nas costas.

Adenilse correu [illegible] rada para a casa de [illegible] nhos, enquanto o assassino fugia, gritando que [illegible] casa "não era bagunça"[illegible]

LUCROS DA PETROBRÁS EM 74 CRESCERAM 75%

Estimativas colhidas, com base nos trabalhos de encerramento do balanço da PETROBRÁS, revelam que o lucro liquido do exercício de 1974, após a dedução da Reserva para Manutenção do Capital de Giro, de Cr$ 830 milhões, e da Provisão para o Imposto de Renda, estimada em Cr$ 150 milhões, será, de aproximadamente, Cr$ 3.300 milhões.

No exercício anterior, o lucro da empresa foi de Cr$ 2.091 milhões. Deduzida, deste lucro, a Reserva, destinada à Manutenção de Capital de Giro, de Cr$ 254 milhões, para permitir uma comparação com os dados estimados para o presente exercício, verifica-se o resultado final de Cr$ 1.837 milhões para o ano de 1973. Assim, as cifras estimadas para o balanço de 1974 indicam um crescimento do lucro superior a 75%. Com base nesses dados, pode-se prever um indice de lucro por ação de Cr$ 0,33 e o valor patrimonial da ação de ... Cr$ 1,90.

O faturamento bruto foi de Cr$ 39.231 milhões, superior em 113% ao ano anterior. Estes resultados previstos não incluem as subsidiárias.

Chefe do EMFA faz balanco sobre a Comissão de Atividades Especiais

Reunindo os representantes da imprensa para algumas informações em torno do que vem realizando, a Comissão Brasileira de Atividades Especiais (COBAE), o ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Antônio Jorge Correa, disse preliminarmente que aquele encontro não deveria ter caráter de entrevista, significando mais o seu desejo de um permanente contato com os jornalistas, para levar ao conhecimento do grande público brasileiro o que o EMFA e a COBAE executam com vistas ao desenvolvimento nacional.

Assistido por seus assessores, o contra-almirante Osório de Abreu Pereira Pinto, coronel José Campedeli, tenente-coronel-aviador Erico Guimarães Erichsen e o capitãode-corveta Sérgio Cavalcanti, o general Antônio Jorge Correa, presidente da comissão, principiou por focalizar os trabalhos já executados e em execução, sua vinculação com a segurança nacional, bem como todas as tarefas levadas a cabo em regime de perfeito entrosamento com outros ministérios, notadamente os da Educação e Cultura, Comunicações, Relações Exteriores, Planejamento, os três Ministérios Militares, Conselho de Segurança Nacional, Ministério da Fazenda e Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia.

Após discorrer sobre os mais diversos aspectos dos trabalhos executados, o chefe do EMFA fez alusão às viagens empreendidas pelos membros da Comissão, principalmente aos Estados de Mato Grosso e São Paulo. Frisou ainda o presidente da COBAE que os trabalhos são de grande alcance também para a iniciativa particular, exemplificando que qualquer pessoa interessada na aquisição de áreas para o desenvolvimento industrial ou mesmo agricola pode solicitar o serviço da COBAE, que está perfeitamente capacitada para a prestação dos esclarecimentos que se tornarem necessários.

WILMAR PALIS APONTA

PROTEÇÃO À MULHER

O Presidente Ernesto Geisel, através do Decreto-Lei número ... 6.136, de 7 de novembro de 1974, regulamentou a transferência do ônus financeiro do salário-maternidade das empresas para o INPS.

Esta importante medida, que já entrou em vigor desde o dia 1.° do mês corrente, representa significativo passo para a solução de um angustiante problema que vinha se agravando, dia a dia, com a dispensa de mulheres grávidas por parte das empresas.

Muitos empregadores que eram obrigados por lei a pagarem o salário-maternidade quatro semanas antes do parto e oito semanas após, evitavam, por todos os meios, a admissão de pessoas do sexo feminino, criando, assim, uma situação insustentável e que exigia uma providência pronta e imediata por parte das autoridades responsáveis.

Com a assinatura do Decreto-Lei 6.136-74, portanto, o INPS assume total responsabilidade pelo pagamento do salário-maternidade, inclusive em caso de aborto não criminoso, comprovado por atestado médico oficial.

As empresas, doravante, continuarão pagando o salário-maternidade, porém, com a condição de serem reembolsadas, prontamente, pelo INPS.

Vê-se, desse modo, com grande simpatia, a oportuna atuação do presidente Geisel, solucionando de maneira inteligente um problema que há muito vinha se arrastando, dando significativa demonstração do seu grande empenho e de seu inegável esforço em promover o bem-estar social.

Sem sombra de dúvidas, o citado decreto-lei representa substancial aprimoramento da Previdência Social em nosso país, no que diz respeito à

PROTEÇÃO À MULHER -- ...

EDITORIAL

TURISMO E POLUIÇÃO

A poluição nas praias não é assunto novo. Especialmente no decorrer da administração Chagas Freitas, o problema foi constantemente ventilado nos jornais e na televisão. Nada, entretanto, interrompeu o "dolce far niente" do governador carioca. E as praias foram se tornando cada vez mais imundas.

AGORA parece que atingimos ao máximo, em matéria de descalabro, de sorte que além dos simples copinhos de papel, dos invólucros de sorvete e das cascas de fruta, apareceu nas areias do Posto Seis, em Copacabana, muito simbolicamente, uma vaca morta, ali atirada pelas ondas.

OUVIDOS em reportagens sobre a triste situação a que estão reduzidas nossas praias, os auxiliares do sr. Chagas Freitas alegam ser difícil a limpeza das praias, por falta de equipamentos especiais a serem usados na misteriosa tarefa. Mais difícil pareciam as idas à Lua, hoje transferidas ao domínio da rotina. Mas uma coisa é o progresso nas investigações espaciais e outra coisa é a inoperância do atual governo da Cidade-Estado.

OS casos de hepatite e outras conseqüências da situação não só das praias internas, da baía, quanto das praias oceânicas, preocuparam as autoridades sanitárias federais. Por isso a Secretaria Especial do Meio-Ambiente lançou uma advertência às autoridades da Guanabara, no sentido de que seja levada ao conhecimento público, principalmente entre pessoas que chegam ao Rio, de outros países ou do interior, a situação das praias, quase todas impróprias para o banho. O perigo está não só na água, como também na areia. Os turistas que chegam às vésperas do carnaval também pensam ir às praias. É preciso que sejam advertidos de que quase todas se encontram contaminadas.

POR sinal o aviso deveria ser extensivo a todos, pois não é pequeno o número de habitantes do Grande Rio que vai ao banho de mar sem conhecer os perigos da poluição. Entretanto é compreensível que os turistas sejam os mais desinformados sobre a contaminação. Além disso, alegam as autoridades sanitárias que essas pessoas, vindas de outras terras, não estão aclimatadas e por isso não são protegidas pelas defesas orgânicas resultantes do contato prolongado com as impurezas.

A advertência da Secretaria Especial do Meio-Ambiente não oculta o temor de que a especulação turística influa num certo sentido, de modo que não sejam afixados avisos nas praias, advertindo quanto à poluição.

PODE alguém entender que esses avisos prejudicariam a movimentação de turistas. Mas se a falta de advertência produzir seus prováveis efeitos desastrosos e se os casos de hepatite ou outras doenças se manifestarem em visitantes indefesos, a repercussão será interestadual e internacional. E então, adeus turismo. Assim, a política da ocultação do perigo teria, para os beneficiários da especulação, efeito negativo.

ENTENDE a Secretaria do Meio-Ambiente que a melhor política a ser adotada é sempre a da franqueza, porque esconder os fatos provoca o agravamento de todas as situações. Segundo palavras proferidas pelo próprio sr. Paulo Nogueira Neto, secretário do Meio-Ambiente, quando os fatos dissimulados se tornam públicos, transformam-se inapelavelmente em escândalo.

PARECE, no entanto, que o incomparável governador Chagas Freitas encara a poluição das praias do Rio de Janeiro toda especial. Talvez prefira que cada um continue arriscando um olho, contanto que a engrenagem armada para a exploração do turismo carnavalesco não sofra nenhuma queda na receita prevista.

JÁ estamos vendo, pelo pandemônio reinante na Cidade por conta do turismo carnavalesco, quanto é influente a máquina de exploração da festa popular hoje desvirtuada.

TÓPICOS

Atendimento hospitalar

O sr. Murilo Belchior, presidente do Conselho Federal de Medicina, apóia a política do Ministério da Previdência Social, sobre a necessidade de investigação, nos casos de falha observada no atendimento médico a beneficiários do INPS. Entretanto, o Conselho Federal de Medicina considera necessária a manutenção de sigilo, durante a apuração dos casos. A preocupação quanto ao sigilo é incompreensível, pois uma averiguação tanto pode concluir pela condenação quanto pela absolvição do médico denunciado.

Outro caso, no entanto, é o da vulgarização das denúncias, à revelia da autoridade responsável pela investigação. Em geral, as denúncias partem de doentes, ou parentes de doentes, que acusam os médicos. A acusação, que às vezes pode ser resultado de um equívoco e que em outros casos pode ser perfeitamente pertinente, surge na maioria das vezes através de denúncias levadas à imprensa.

O exame dessa questão provocou, por parte da direção do INPS, a adoção de medida humanitária. Nos casos de urgência, os pacientes devem ser imediatamente atendidos, não se podendo perder tempo na averiguação a respeito da situação do doente, como contribuinte do INPS que esteja com sua situação normalizada ou não. Mesmo não se tratando de segurado do Instituto, as despesas com o atendimento de urgência serão pagas pelo INPS à entidade hospitalar de economia privada.

Outra questão que está preocupando o ministro Nascimento e Silva é a da falta de enfermeiros em número suficiente para o atendimento de um volume sempre crescente de casos, pois o número de segurados urbanos passou de nove milhões em 1966 para quatorze milhões atualmente.

Excesso de peso

Uma das causas dos desgastes no capeamento de nossas estradas é o excesso de carga. No início da fiscalização através de balanças postas no quilômetro 34 da Rodovia Dutra, verificou-se que os caminhões, de um modo geral, trafegam com excesso de carga.

Ninguém precisa ser entendido no assunto para notar que a distribuição do número de pneumáticos num veículo de carga é calculada de acordo com o peso máximo a ser transportado pela viatura. Quando o peso previsto é ultrapassado, a pressão dos pneumáticos sobre uma faixa restrita do asfalto acelera o desgaste do capeamento.

Além disso há o problema mais grave, que envolve a segurança e o risco de vida. Poucas pessoas, conduzindo carros de passeio, sabem quanto é perigoso viajar a pouca distância de um caminhão que vai à frente, nas rampas de subida. Num caso de parada, quando a carga é excessiva, nem sempre os freios (regulados em função de um peso limitado) podem evitar a descida descontrolada, em marcha-à-ré. E nesses casos há tipos de caminhão que não param, mesmo quando o motorista consegue tentar o freio-motor, engrenando marcha e parando a máquina.

Por enquanto, o controle da tonelagem de carga não vai além da multa aos que se encontrem em situação irregular. Depois, a penalidade deve ser rigorosa, pois não é compreensível que um perigoso artificio dos que negociam com o frete desgaste excessivamente o asfalto e ponha em perigo vidas humanas.

A opinião dos artistas

O ministro Nei Braga ouviu em Brasília a opinião de representantes dos compositores de música popular e de diretores cinematográficos.

Nessa ocasião o sr. Nei Braga discutirá assuntos relacionados com a censura de músicas e filmes.

A censura, nestes casos, é necessária e existe em toda parte. A novidade, aliás positiva, está em que, no estabelecimento de critérios, passa o assunto a ser resolvido por meio do diálogo, obedecendo-se a determinação do presidente Geisel, no sentido de que todos possam dizer o que pensam.

Evangelho e Vida

MONS. CASTELO BRANCO

O CAVALO E O FREIO...

O freio é uma peça pequena, mas governa um cavalo. O animal não anda à vontade. O freio o dirige para onde quer o cavaleiro. Este é o dono, o senhor. O cavalo obedece. Pelo freio, o cavaleiro é quem manda. Esta é a lei.

No mar, em viagem, o enorme navio obedece ao leme. O leme é pequeno, mas pode com o navio. O piloto é o dono da rota. O navio obedece. Um movimento simples do leme faz o navio mudar de roteiro.

Estas duas coisas servem de simbolo literário para São Tiago escrever, no capítulo terceiro de sua carta, uma página muito bela e muito incisiva sobre a lingua humana. Diz ele que a lingua é pequena, mas comanda o homem todo. É uma peça de grande poder e força. Tem a força de uma alavanca, de um machado, de uma foice, de um martelo. Tem até a forma de uma labareda. É capaz de atear grandes incêndios.

A lingua tem poder de mal e de bem. Com a lingua se louva a Deus, mas também se pode blasfemar contra o próprio Deus. Com a lingua elogiam-se os amigos, mas com a mesma se deturpa uma amizade e se perde. As armas de bem da lingua são: a verdade, o louvor, o elogio, a homenagem e a promoção. As armas do mal da mesma lingua: a mentira, a maledicência, a falsa interpretação, os maus juízos, as detratações, os fuchicos, as violações dos segredos etc.

Bem diz o mesmo apóstolo que o «homem que não peca pela lingua é varão perfeito». (Tg. 3,2).

Na linguagem do mesmo evangelho a lingua comanda o homem todo, como o freio e o leme, assim como o homem de olhos puros tem todo o corpo luminoso, não está na treva.

Estas lições vêm a propósito de uma pergunta a respeito das guerras, dos desentendimentos. Uma resposta óbvia é esta: por falta de comunicação ou por causa dos pecados da lingua. Vamos às curas.

Esperamos que a próxima Quaresma nos faça melhorar nisto.

ASSEMBLÉIA-GB

Posse: os O e A

OS — Todo mundeco já sabe que em dia outro e cá no plenário da Casa, quarenta e oito deputs foram empossados. E todo mundeco também sabe que o José Pinto estava na presidência da Mesa, à qual faziam parte também o coronel Elias de Morais, chefe da Casa Militar do Palácio Guanabara, o Flávio Pareto, presidente do MDB carioca. Mas o que todo mundeco não sabe é o que elezinhos, os que cá entram pela vez primeira ou já entraram em tempos antanhudos, responderam à perguntona da reporteca essa: «Quais suas primeiras palavras como deputado?»: Sandra Cavalcanti: **«Depois de vinte anos estou sentada, na mesma cadeira.»** ● Flores da Cunha: **«Espero dar uma parcela de tudo o que é necessário para fortalecimento democrático de nosso país.»** ● Edésio Frias: **«Espero que os deputados estejam voltados para atender aquilo que o eleitorado votou, cofiando em suas palavras.»** ● Luis Carlos Cruz: **«Otimismo, esperança, e muita.. expectativa.»** ● Sandra Salim: **«Há oito anos estou nessa briga. Isso não é meio de vida, por isso não a gente não acha muita diferença.»** ● Frota Aguiar: **«Servirei os interesses do povo como sempre o fiz como homem público.»** ● Emanuel da Cruz: **«Peço a Deus que me oriente a elaborar a Constituinte.»** ● Décio dos Santos: **«Desejo que a Assembléia Constituinte do Novo Estado seja uma Assembléia Legislativa atuante e sem medo!»** ● Júlio Louzada: **«Deus me acompanhe!»** ● Fidélis Amaral: **«Vamos ver como é que é...». E pelo jeito, o garotão-deput prá principiar a ver como-é-que-é tem que ser na base do «fumando espero». Do contrário, gentes, prá que elezinho ia, logo filando cigarrito da cá reporteca?!**

●

O — E em coluna de empossados, eis o único reempossado que a reporteca deixou cá lançar fala em dia aquele, o La Voz Vilmar Pális: «Lutar intransigentemente pelo direito do povo do Novo Estado. Lembrando como engenheiro que, acima de tudo, o mais grave problema a ser enfrentado é o da infra-estrutura, pois sem ela não há progresso e nem desenvolvimento.»

●

e A — E como a cá coluna é quase que onipresente cá está também o recado da Ligia Lessa Bastos Bastos que lá no planalto agora é deput federal: «Sensibilizada com o tratamento que recebo em Brasília não só dos servidores e moradores, como dos colegas de Bancada. Setenta e cinco é o Ano Internacional da Mulher. E em setenta e cinco recebo com muita satisfação a missão de deputada federal, na qual pretendo ser útil como sempre o fui.»

●

E em matéria de papo: Fim.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Um motivo fútil ou um gesto precipitado poderá trazer-lhe aborrecimento no campo sentimental. Evite objetos cortantes ou armas de fogo. N.º favorável: 709.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio) — Não ouça conselhos no ambiente de trabalho: a inveja ronda seu caminho. Saúde ligeiramente comprometida, causada pela estafa. Descanse um pouco. Número favorável: 623.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Tudo quanto lhe preocupa, com relação a dinheiro, terá boa influência, depois das 11 horas. Periodo excelente para investimentos imobiliários. Contorne as discussões no ambiente doméstico, com pessoas mais idosas. Número favorável: 441.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho — Uma noticia há muito muito aguardada trará novas esperanças para um problema que lhe transforme. Escreva carta a quem aguarda noticia. Leia coisas espirituais. Número favorável: 322.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Somente amanhã deverá iniciar o que pretendia agora: o andamento lhe fará bem. Periodo excelente para iniciar transações relativas à sua profissão. Número favorável: 025.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Tudo quanto se relacionar a assunto forense, deve ter prosseguimento hoje. Herança ou dinheiro em atraso, poderá resolver seus problemas. Número favorável: 572.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não alimente discussões com pessoas jovens. Nem se empenhe em conflitos com desconhecidos para evitar uma surpresa incontrolável. Bom para jogo. Número favorável: 066.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Alguém mais idoso, necessita de sua ajuda. É hora de retribuir uma atitude antiga. Dinheiro ou empréstimo será atendido no periodo da tarde. N.º favorável: 306.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — O momento é excelente para tentar reconciliação com alguém afastado. Pedidos de emprego em boa posição astrológica. Não faça compras. N.º favorável: 975.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um pouco de paciência, e virá solução a uma questão em familia. Mantenha sua neutralidade, em proveito do interesse comum. Descanse. Número favorável: 647.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — No ambiente de trabalho, algo de desconsertante estará à sua espera. Um chefe receberá noticia favorável a um competidor sério. Mantenha a calma. Número favorável: 349.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo quanto se relacione a romance deve ser evitado. Apegue-se às amizades antigas. Reformule seu orçamento, para restabelecer o equilibrio. Número favorável: 880.

SESC-RJ PÕE EM DEBATE A VIOLÊNCIA NO CINEMA ATUAL

Com o objetivo de identificar, através de uma série de filmes, as razões da violência no cinema e no mundo atual, o SESC do Estado do Rio vai promover, no auditório da Rua Padre Anchieta, 56, em Niterói, uma programação artístico-cultural, que será iniciada hoje às 19h30min, prosseguindo nos dias 13, 20 e 27 do corrente, no mesmo horário.

Os filmes a serem exibidos — «Matança em São Francisco», «Corruptos e Sanguinários», «A Luta pela Terra» e «Terror Cego» — serão analisados, o primeiro pelo jurista Elio Monerat Solon de Pontes e os demais por psicólogos, sociólogos, assistentes sociais e educadores, visando a criar nos espectadores a necessária conscientização para o problema. A entrada é franca.

Ainda no auditório da Rua Padre Anchieta, o SESC fará realizar, no dia 21 do corrente, um espetáculo em que tomarão parte os cantores liricos Dalka Azevedo e Bruno Monti.

NÓLI COUTINHO, BENEMÉRITO DA FMB

Mais um titulo vem de conquistar nosso companheiro Nóli Coutinho: Benemérito da Federação Metropolitana de Basquetebol. O Conselho Supremo reunido para apreciar proposta do ex-presidente Roberto Abranches com referência a concessão de titulos honorificos resolveu, por unanimidade, conceder a láurea máxima do esporte da cesta da GB ao nosso companheiro, pelo muito que ele tem feito em 30 anos de basquetebol. Foi, indiscutivelmente, o reconhecimento ao seu trabalho de divulgação aos homens e as coisas do cestebol. Note-se que Nóli Coutinho já era "Honorário" da FMB, mas considerando os relevantes serviços que vem prestando ao desporto da cesta, não só o divulgando através de "Basquetebol em Foco", como também pelas promoções de "Tabelinhas" do campeonato principal, homenagens com troféus e prêmios aos campeões da Guanabara (1a. Divisão) e outras obras já efetivadas em favor do progresso do basquetebol, os clubes cariocas, sem exceção concederam ao nosso companheiro o invejável galardão. Em data que oportunamente será anunciada Nóli Coutinho receberá o titulo de "Benemérito" em festa que programará o Conselho Supremo da FMB.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Agora amarradinho da silva o gerente do Carroussel Luis Ravanelli, que se casou com a jovem Jussara Tardi e aí está numa foto do Gaúcho, um flagrante da cerimônia

• Antes de começar o "show" principal da Boate Erótika, Alfeu Pena apresenta à meia-noite um espetáculo de atrações onde aparecem a cantora Dila, o cantor Serguei, o malabarista Mário, a dupla de patinadores acrobáticos Henriete & Roma e os "strip-teases" de Solange e Rosana, sempre acompanhados pelo conjunto do maestro Roberto Veiga.

——oOo——

• "Os Coroas", regional que é uma das fortes atrações do Barracão 36, tem novo repertório de música popular brasileira, com chorinhos, sambas e outras coisas escolhidas por Sérgio Bitencourt, tocando para dançar e com a voz de Ivã de Oliveira. O "show" do Sérgio, "Quando Você Me Ouvir Cantar", está levando muita gente romântica para aplaudir os espetáculos da casa do Alberico.

——oOo——

• Eliana Pitman, que ultimamente esteve em Brasilia, numa promoção do Departamento de Turismo do Distrito Federal, viajará hoje para Portugal, onde tem "shows" marcados no Teatro ABC e na Boate Fru-Fru, nos dias 7, 8 e 9.

——oOo——

• Dois bons espetáculos estão sendo apresentados na Boate La Corne à meia-noite e meia e 2 horas, sempre com números de "strip-teases" feitos pela linda Susie e Ana Paula, sempre produzidos pelo Camilo e Careca.

——oOo——

• Um bom número da revista de Paulo Nunes, "Elas Só Dão... Fusão", em cartaz no Teatro Carlos Gomes, é a imitação que Silva Filho faz do cantor e compositor Raul Seixas, onde o cômico-empresário faz uma paródia. Também os quadros de balle, sempre orientados por Alex Matos estão sendo muito aplaudidos. Dentre os principais nomes do elenco de Silva Filho, encontram-se, além do ator-empresário, Chaguinha, Tiririca, Silveirinha, Clovis Ramon, Ricardo Alan, Osvaldo, a estrela Zélia Zamir, as vedetas Maria de Brito, Lana Duarte, Alice Dantas, Cidinha Santos, Irati, Daise Capetinha e Georgina e as vedetinhas René Chara, Samanta, Elen Valença, Patricia e Kátia. As músicas são do maestro Orleu Beluomini e os acompanhamentos a cargo do conjunto de Jorge Luperce.

——oOo——

• Nos fins de semana, no Bar, Boate e Restaurante Caique, diversas incrementações inclusive a feijoada dos sábados e domingos, na Estrada da Barra da Tijuca, 419. A casa esta sob a direção do Hélio Rocha.

——oOo——

Muito bons os "shows" de meia-noite e 3 horas, na

Cultura Racional

De RACIONAL SUPERIOR

AMADURECIMENTO

O mundo já atingiu o seu estado de amadurecimento e por atingir este estado, chega ao ponto da desorientação e da descrença do que julgavam ter valor. Então, chegando ao ponto de desequilibrio, desequilibrio esse que traz o desrespeito. Ninguém querendo mais respeitar ninguém.

O desequilibrio é atuante por chegarem ao amadurecimento total. Dai, vem o apodrecimento de tudo e vindo o apodrecimento vem a desvalorização de tudo que diz respeito, pelo desequilibrio atuante. Amadurecendo tudo, tudo apodrece e por ficar podre, perde o valor, tudo cai de podre, devido amuderecer e não ter uma fórmula para recuperação, uma fórmula para o equilibrio.

Por não encontrarem uma fórmula de recuperação, então dai os choques, as brigas, os desentendimentos, as guerras, as confusões generalizadas por falta de compreensão. De sorte que todos, querendo o equilibrio e este sempre por existir, procurando meios e modos e não encontrando. Dai as multiplicações dos desacertos por haver amadurecimento e não encontrarem uma porta de saida à altura da recuperação.

Então, ai confusões são reinantes.

E assim vejam que tudo que existe, existe a causa; a causa do desequilibrio foi e é o amadurecimento. Amadureceu e não encontrou um rumo de recuperação, ai vem a podridão. A podridão é e confusão generalizada, o desrespeito, todos à procura do equilibrio e sem encontrar.

Hoje, está ai em mãos de todos a recuperação, a fase racional, a fase de recuperação do animal racional.

E assim, tudo tem o seu tempo, sua época e o seu dia, tudo que vive em transição, tudo que vive em transformação, tudo que vive se transformando, tudo que vive em trânsito de passagem gera, nasce, cresce, refloresce e desaparece. Tudo em transição por não serem desse mundo de matéria, por não pertencerem a esse mundo de matéria. Agora chegou a última fase que é a fase racional e que veio substituir a fase extinta, a fase de animal racional. A fase racional é a fase de recuperação do animal racional.

Não vacile, comece imediatamente a ler o livro Universo em Desencanto, do Racional Superior.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A DOUTRINA SECRETA

A Civilização Brasileira inicia o ano lançando uma obra da maior importância: **A Doutrina Secreta**, de Helena Petrovna Blavatsky. Trata-se da primeira tradução completa em lingua portuguesa desse livro que apareceu, originalmente, em 1888 — quase centenário portanto — em lingua inglesa.

A Doutrina Secreta saiu primeiramente em dois volumes. Em 1938, em comemoração ao cinqüentenário da publicação da mesma, foi lançada a chamada Edição de Adyar em 6 volumes de fácil manuseio e mais acessivel ao grande público. E desta última edição que a tradução foi feita, também em 6 volumes.

Possivelmente poucos conhecem a vida de Helena Petrovna Blavatsky que foi das mais curiosas. Portanto ai vão alguns dados. Helena Petrovna Hahn, nasceu à meia-noite de 30 para 31 de julho de 1831 em Ekaterinoslav, ao sul da Rússia, morrendo a 8 de maio de 1891 em Londres.

Com a idade de 17 anos casou-se com o conselheiro de Estado, Blavatsky que beirava os 60 anos. Com três meses de casados separaram-se e ela fugiu para Constantinopla, ficando durante dez anos fora da Rússia. Viajou então pelo Egito, visitou os peles vermelhas nos Estados Unidos, os negros de Nova Orleans e passando pelo México chegou à India.

Queria chegar ao Tibete o que só conseguiu em 1855. Em todos esses lugares visitados ia ela estudando as práticas mágicas, os cultos secretos e doutrinas espiritualistas. Em 1863 resolve fixar-se nos Estados Unidos onde fica durante seis anos. Ai conhece o coronal Olcott e juntamente com ele funda a **Sociedade Teosófica**.

Em 1877 escreve **Isis Unveiled** (Isis sem Véu) e finalmente em 1888 **The Secret Doctrine**. A «Sociedade Teosófica» tinha três metas de trabalho: 1.º) — Formar um núcleo de Fraternidade Universal na Humanidade, sem distinção de raça, credo, sexo, casta ou cor; 2.º) — Fomentar o estudo comparativo das Religiões, Filosofias e Ciências; 3.º) — Investigar as leis inexplicáveis da Natureza e os poderes latentes do homem.

A presente edição da Civilização Brasileira, em seis volumes, foi traduzida por Raimundo Mendes Sobral.

Acredito ser desnecessário comentar a importância de tal lançamento que me parece sobretudo corajoso, pois deve ser uma obra cara com seus seis volumes. Traz ela como dedicatória, o seguinte: «Esta obra é dedicada aos verdadeiros Teósofos de todos os paises, seja qual for a raça a que pertençam. Eles a solicitaram e para eles foi escrita.»

Remessa de Livros e informações — Rua Joaquim Nabuco 195, ap. 401 — GB — ZC 37 — 20000

QUADRAS & SALÕES

• Hoje o coquetel de apresentação da decoração para o carnaval do Grajaú Tênis Clube e que leva o nome de "Orgia no Inferno".

——o——

• **Sábado que passou, numa festa animada e bem organizada pelo presidente Sebastião Cardoso Filho e diretor social Ivã de Carvalho, o Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha elegeu sua rainha do carnaval e que coube o cetro e coroa à linda Solange Couto dos Santos, ficando como princesas, escolhidas pelo seleto juri, Maria de Lurdes Faria da Fonseca e Edinéia de Oliveira Coutinho.**

——o——

• Amanhã, no Clube Internacional de Regatas, o já tradicional e famoso Baile da Turbina, que congrega gente do meio aviatório. Os convites poderão ser adquiridos nas companhias de aviação, na Aeroporto Santos Dumont ou no Galeão.

——o——

• **Também amanhã, no Sirio e Libanês, o Baile do Turista, o pré-carnavalesco do Hotel Inter-Continental Rio, o Baile do Rio-Sheraton Hotel e o Baile "Convocação Geral de 1975", no Clube de Regatas do Flamengo.**

——o——

• Nos quatro dias de carnaval no Cine São José, bailes carnavalescos das bonecas e tudo indica serão bem animados. É uma promoção dos irmãos Marzulo e do Sousa.

——o——

• **Um dos melhores pré-carnavalescos da paróquia estará sendo realizado amanhã, no Enchanted Valley Club, congregando associados do Motel Clube Brasil. Será na pérgula da piscina e a animação estará por conta da Banda do Maestro Sodré.**

——o——

• O Departamento do Carnaval da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, de plantão permanente todas as noites das 21 às 23 horas, na sede administrativa da Rua Barão de São Francisco, 451, onde estarão diretores atendendo seus componentes para os últimos detalhes de figurinos do enredo "Quatro Seculos de Paixão", que conta a história do teatro brasileiro e é de autoria de Flávio Rangel. Amanhã tem ensaio geral, quando a turma alvi-azul estará cantando o samba de autoria de Tião Graúna e Arroz. São destaque desta escola na Unidos de Vila Isabel, Pildes Pereira em Dama das Camélias; Diva de Jesus em Vestido de Noite e Lilóia Estabile, em Eugênia Câmara. O presidente Cornélio Capeleti e o presidente do Conselho Deliberativo da escola, Valdemar Garcia, confiantes em uma boa colocação no desfile da Avenida Antônio Carlos.

Estará nos bailes do São José, o travesti Verusca com esta fantasia que bem mostra a beleza do seu corpo

CARNAVAL É NO BI-CAMPEÃO

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. - VILA SÃO JOSÉ - CAXIAS

3 MATINÊS E 4 SOIRÉS

ORQUESTRA "CIRCUITO FECHADO" — PREÇOS POPULARES

Federação será organizada por servidores dos dois Estados

Representantes do funcionalismo carioca e fluminense dia 3 último estiveram reunidos oportunidade em que se tratou da criação única de uma federação que congregue todas as entidades atualmente existentes nos dois Estados. Foram examinadas também outras questões ligadas ao futuro da classe face a fusão. Para o líder da categoria coronel José Deserto, necessário se faz um entrosamento maior entre os dirigentes do funcionalismo, principalmente em função do clima de apreensão que se instalou no seio da classe, devido o grande número de informações contraditórias sobre o seu destino depois de março.

Para dimensionar melhor a apreensão reinante no meio do funcionalismo, o líder classista lembra a série de notícias espalhadas recentemente, tanto no Estado do Rio quanto na Guanabara, segundo as quais milhares não pertencentes ao quadro permanente dos atuais Estados seriam colocados em disponibilidade.

PALAVRÃO, CENSURA E AS AUTORIDADES

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

A resposta dada pelo humorista Chico Anísio ao zeloso censor Antônio Perigo de Sousa, em Belém, dizendo: «Não aceitei as alegações porque ele não explicou que é palavrão e mais, além disso o «show» é impróprio para menores de 18 anos». Não se justifica, mas é aceitável porque, tendo sido apresentado em São Paulo, Curitiba e Salvador, com pleno consentimento dos censores locais, poderia perfeitamente ser apresentado em Belém, no entender de Chico Anísio que baseou-se também na definição dada pelos dicionários, afirmando que «palavrão» significa apenas: «Palavra grande e que se pronuncia dificilmente. Termo empolado».

Todavia o que está sendo levado ao público, nos teatros e geralmente chamado «palavrão» são palavras obscenas, aquelas que ofendem o pudor dos que ainda o possuem porque, infelizmente, encontramos maridos e pais que se sentem felizes em levar a esposa e filhos para assistirem peças teatrais e filmes, onde a única é ouvir palavras imorais.

Está de parabéns portanto o honrado censor Antônio Perigo de Sousa, pois, pribindo que na sua jurisdição o público ouvisse num teatro, aquilo que concorre para a falta de moral, enquadrou-se na tese do ministro da Justiça, quanto à expansão comunista, no alerta que, não faz muito dias, fez ao público.

Todos sabemos e já temos dito, mas nunca é demais repetir, que o comunismo vence por duas formas: pela força ou pela debacle moral porque, quanto mais desfibrado um povo, mais vantagem leva o comunismo na sua constante pregação subversiva, como está acontecendo em outras nações.

Não sabemos o porque, antigamente todo o cidadão podia ir ao teatro e ao cinema para recrear o espírito, da mesma maneira que podia viajar sossegado com a família num ônibus, ou dar um passeio pela Cinelândia. Nos dias que correm não mais podem fazê-lo, a não ser se desejar ouvir imoralidades, ver sentar-se ao lado da esposa e filhos, imorais usando sungas ou se misturar com invertidos sexuais que infestam a Cinelândia, como se a Polícia de Costumes não existisse.

Aliás, achamos interessante a nota da Secretaria de Segurança, dizendo não ser permitido durante o carnaval o uso de biquini, sunga etc. quando diariamente é o que se vê nas ruas do Centro e dos bairros, sem a menor interferência da Polícia.

O que é inconveniente para um, é para todos, e não apenas para menores dessa ou daquela idade, como estamos acostumados a ouvir em certos programas de televisão.

Chegou portanto o momento do nobre ministro da Justiça intervir no sentido de que sejam abolidas as palavras imorais nos teatros, nos filmes, bem como a gíria ou melhor, tudo aquilo que contribui para aumentar o comunismo, através a decadência moral.

INVÁLIDOS E MAIORES DE 70 ANOS TERÃO PENSÃO VITALÍCIA DO INPS

Desde ontem, os maiores de 70 anos ou inválidos de qualquer idade que preencham as condições da Lei de Amparo aos Velhos já poderão fazer seus requerimentos em todos os postos de benefícios e agências do Instituto em todo o País, para receber uma renda mensal vitalícia correspondente ao maior salário-mínimo em vigor.

O ministro Nascimento e Silva da Previdência Social determinou ontem que os postos do INPS nos Estados recebam requerimento dos interessados, do próprio punho ou batidos a máquina, em modelo semelhante ao formulário oficial, que só será encontrado nos postos e agências dentro de 15 dias, no mínimo. A pensão será pelo INPS e contar da data de entrada dos requerimentos nos postos ou agências.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os inválidos ou maiores de 70 anos terão direito ainda a assistência médico-ambulatório-hospitalar integral, como a que é prestada aos demais beneficiários. No entanto, não terão direito a benefícios como auxílio natalidade, funeral e reclusão. Com a morte do beneficiário, a pensão vitalícia será suspensa não sendo transferida aos familiares como ocorre com a pensão normal.

O posto de benefício ou agência dará ao velho ou inválido, tão logo entrem com o requerimento, um protocolo que imediatamente lhe dará direito a atendimento médico-ambulatório-hospitalar. Considerados dependentes pela Previdência Social, a esposa e filhos dos velhos e inválidos também terão a assistência médica em todos os postos ou agências do INPS em qualquer ponto do País.

EXIGÊNCIAS

Os interessados terão que comprovar não exercer qualquer atividade remunerada e cumprir além disso, uma série de exigências para receber a pensão vitalícia como por exemplo, não receber qualquer outro benefício da Previdência Social e não ser mantido por qualquer pessoa de quem dependa obrigatóriamente e não ter outro meio de prover o sustento próprio.

SINDICAL

MOTORISTAS

A diretoria do sindicato dos motoristas autônomos comunica aos seus representados e ao público em geral que tendo mantido contato com as autoridades do Instituto Nacional de Pesos e Medidas e com a Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara, atendendo as ponderações do órgão profissional, resolveram as referidas repartições não realizar agora a aferição dos taxímetros dos veículos de aluguel que servem a população carioca para cobrança da nova bandeirada de Cr$ 3,80 recentemente autorizada pela CIP e SPU, para compensar o último aumento dos preços dos combustíveis.

MARMORISTAS

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado da Guanabara, juntamente com os assessores jurídicos da mencionada entidade encontra-se ultimando os preparativos do processo de dissídio coletivo que instaurará perante o Tribunal Regional do Trabalho visando a conquista das reivindicações da numerosa classe, aprovadas que foram na assembléia geral realizada dia 1.º último. Os trabalhadores marmoristas aplaudiram a ação do presidente da Federação por cuidar em tempo hábil dos seus interesses.

INAUGURAÇÃO

No próximo dia 26 às 19 horas, o senhor Arnaldo Rodrigues inaugurará na sede do órgão à Av. Venezuela, 27, 8.º andar novas dependências médica, jurídica e dentária, oportunidade em que inaugurará também os retratos de s. excia sr. presidente da República, general Ernesto Geisel e do senhor delegado regional do Trabalho, dr. Luis Carlos de Brito.

DESENHISTAS

O presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, senhor Geraldo Pereira de Sousa, tendo encaminhado ao delegado regional do Instituto Nacional de Previdência Social apelo no sentido de que o sócio da entidade, senhor Carlos Antunes de Carvalho Neto fosse submetido a uma junta médica, continua aguardando resposta do INPS. O apelo em foco foi feito no dia 3 de janeiro último de documento e faz parte do processo 31.14076542.

EMPREGADOS DO AÇÚCAR SEM EMPRÉSTIMO

Em face do despacho exarado no processo MTPS/10.193/75, os trabalhadores representados pelo Sindicato nas Indústrias do Açúcar e Conservas Alimentícias da Guanabara foram impedidos de obter simples e direto, fazendo com que a direção do órgão profissional venha a desenvolver uma verificação nos registros do órgão desde 1974.

ALFAIATES

Segundo informes da direção do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras da Guanabara, o aumento para os integrantes dos setores sob medida (alfaiataria) e de confecções de roupas, só será solucionado depois que o Departamento Nacional de Salário fornecer os índices de aumento.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Com duas assembléias marcada para hoje, uma às 18h30min e outra às 17h30min, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos da Guanabara, reunirá as mulheres e menores, empregados das empresas QUARTZOLIT S. A. e SERVICON a fim de examinarem em escrutínio secreto os termos dos acordos coletivos para compensação do horário de trabalho a ser firmado com as referidas empresas. A informação é do presidente do órgão profissional, senhor Arnaldo Rodrigues Coelho.

HOTELEIROS

Em exposição de motivos entregue ao ministro do Trabalho, dr. Arnaldo Prieto, o presidente da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, senhor João Gomes, pediu a legalização da gorjeta, alegando que se trata de "passar para um estado de direito o que já está existindo de fato".

CARNE MAIS BARATA PARA AÇOUGUES E INALTERADA PARA O CONSUMIDOR

Os preços atuais da venda de carne bovina pedidos pelos frigoríficos particulares, são de Cr$ 10,00 pelo quilo do traseiro e Cr$ 6,30 pelo dianteiro, o que represena 30 e 20 centavos de redução, respectivamente. No entanto, segundo disseram os dirigentes de supermercados, essa baixa não refletirá nos preços para o consumidor, pois «a margem de lucro para os supermercados, ainda é praticamente inexistente na comercialização do produto».

Embora estejam recebendo a carne a preços inferiores aos determinados pelo governo como referência, os supermercados não baixarão os preços ao consumidor. A Cooperativa de Carnes da Guanabara .... (COOCARNES), por sua vez iniciou ontem, a distribuição de carne vobina aos 300 açougues da Cidade que se increveram no plano para recebimento do produto. A mercadoria negociada com o Frigorífico Minas Gerais (FRIMISA), chegou ao Rio num total de 80 toneladas.

TABELINHA

Hoje, os açougues já estarão oferecendo ao consumidor, os preços possivelmente determinados pela «tabelinha» do sindicato da classe pois no atacado, a oferta vem obedecendo ao que foi estipulado oficialmente: Cr$ 10,30 (traseiro) e Cr$ 6,50 (dianteiro).

As chegadas de carnes da FRIMISA para COOCARNES estão previstas para as terças, quintas-feiras e sábados, com uma média semanal de 240 toneladas de carne (o consumo diário da Guanabara é de 500 toneladas). Hoje, portanto, estão sendo aguardadas mais 80 t da mercadoria. A proporção de peças na primeira entrega foi de 3 traseiros para 2 dianteiros, o que deverá ser mantido para as próximas remessas.

MAIS AÇOUGUES

Um maior número de açougues poderá ser atendido nas próximas semanas pela ...... COOCARNES. Segundo o presidente do órgão, sr. Mário Roballo, está sendo notado um grande interesse no setor, para o recebimento do produto. Até agora, os 300 açougues inscritos estão pagando semanalmente à cooperativa pelo volume de carne bovina recebido.

As lojas do ramo que ainda não se cadastraram para o recebimento do produto, estão adquirindo carne de frigoríficos particulares a preços que também apresentam tendências de baixa. Ontem, o produto já foi negociado com estes estabelecimentos a Cr$ 10,50 (traseiro) e Cr$ 6,50 (dianteiro).

REGRESSAM UNIVERSITÁRIOS QUE PARTICIPARAM DO PROJETO RONDON

Mais de três mil estudantes, que participaram este ano da Operação Nacional do Projeto Rondon, já retornaram às suas áreas de origem, segundo informou a Coordenação Geral do Projeto em Brasília O remanejo dos universitários prosseguirá até sábado, sendo que em várias coordenações estaduais e regionais terminará hoje, como é o caso da Coordenação da Amazônia Ocidental, que realizou o remanejo de 400 estudantes destacados em 29 municípios amazonenses. Durante os trinta dias que os universitários estiveram atuando no Amazonas, atenderam a regiões em que residem mais de 400 mil pessoas. Para realizar esse trabalho, muitas equipes tiveram que viajar três dias de barco chegando às mais distantes cidades. Para o transporte dos estudantes às suas áreas de origem, a Coordenação está usando aviões da FAB além de barcos e ônibus.

OPERAÇÃO NACIONAL

Este ano, a Operação Nacional do Projeto Rondon atingiu 333 municípios, mobilizando para isso cerca de cinco mil universitários Os trabalhos foram iniciados no dia primeiro de janeiro, encerrando-se no final do mês. Antes de serem colocados nas áreas de destino, os estudantes inscritos submeteram-se a treinamento ministrado pelas coordenações estaduais e regionais, quando foram esclarecidos detalhes dos programas Nessa mesma oportunidade, os participantes tiveram conhecimento da realidade de cada uma das regiões, o que lhes permitiu um melhor preparo para a tarefa.

Os universitários maranhenses e alagoanos orientados pela Coordenação de Brasília encerraram hoje suas tarefas em doze municípios goianos, compreendidos na região geo-econômicá do Distrito Federal, onde foram elaborados projetos principalmente nas áreas da educação, com vistas à reforma do ensino de 1.º grau, de saúde e de administração municipal, esta última envolvendo estudantes dos cursos de Direito, Contabilidade, Engenharia e Administração, em função das necessidades consideradas prioritárias de cada município.

Em convênio com as secretarias estaduais e prefeituras municipais às equipes elaboraram vários projetos, destacando-se na área de Educação, os que estabelecem o plano de ensino em forma de atividade e o conteúdo básico dos cursos de Português e Matemática, a serem introduzidos nos municípios através do CENTREFOR, órgão especializado da Secretaria de Educação.

Na área de Saúde, também foram executados várias atividades, incluindo cursos para parteiras leigas, com o objetivo de proporcionar àquelas profissionais as condições mínimas de higiene e segurança com aplicação de métodos mais adequados no desempenho de suas tarefas e cursos de orientação sobre higiene e primeiros socorros, para as comunidades. Mereceu destaque, ainda o atendimento médico-odontológico nos postos de saúde de todos os municípios, com distribuição de medicamentos adquiridos da CEME.

Numa área geográfica cinco vezes maior que o Distrito Federal, onde a cidade mais próxima de Brasília se situa a 60 km e a mais distante 420 km, a Coordenação do Projeto estendeu, este ano, sua atuação a doze municípios, seis a mais que na Operação Nacional passada a saber: Cristalina, Luziânia, Formosa Alvorada, Planaltina de Goiás e Damianópolis, apoiados pelas vias BR-20 e BR-40.

ASSISTÊNCIA DO INPS DURANTE O CARNAVAL

O INPS divulgou hoje diretrizes para as providências que permitirão o funcionalismo normal de suas unidades assistenciais durante o carnaval.

De 8 a 12 de fevereiro funcionarão os serviços de emergência nos hospitais e postos do INPS na Guanabara. Três ambulâncias permanecerão durante os festejos nas Avenidas Presidente Antônio Carlos e Almirante Barroso.

Haverá plantões de sábado e terça-feira de carnaval nos postos com serviços de emergência do INPS nos hospitais próximos, na Central de Internações, no Posto de Assistência Médica da Praça da Bandeira e no Serviço de Transporte da Superintendência Regional para atendimento imediato nos casos de acidentes.

Haverá, também, entrosamento com as Secretarias de saúde e Segurança, Polícia Feminina, DETRAN, Juizado de Menores e a Riotur durante os plantões para atendimento às autoridades.

VACINAÇÃO CONTRA A MENINGITE NA GB ENTRA NA ÚLTIMA SEMANA

A campanha de vacinação contra a meningite, no Grande Rio, imunizou, em sua primeira etapa, 86% da população, segundo informações da Secretaria de Saúde da Guanabara, abrangendo os bairros de Copacabana, Lagoa, Ramos, Penha, São Cristovão, Tijuca, Vila Isabel, Jacarepaguá e Bangu.

Na segunda etapa, iniciada ontem, as vacinas foram distribuídas por mais cinco postos, instalados nos Colégios Barros Barreto, em Copacabana; Heitor Beltrão, na Tijuca, J. J. Fontenelle, na Penha; Alberto Borgeth, em Bangu, e Belisário Pena, em Campo Grande.

A Secretaria de Saúde recomenda ao público que, durante esta última semana, na Guanabara, continue procurando os postos de vacinação. O tempo de permanência nas filas é de apenas cinco minutos. A vacina não pode ser aplicada apenas em pessoas febris e nas crianças com menos de 6 meses.

No Estado do Rio, a campanha teve início nos municípios de Paracambi, Itaguaí, Mangaratiba, Maricá e Petrópolis, prosseguindo em julho nas regiões de menor densidade populacional daquele Estado.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

APARTAMENTOS PRONTOS ☆ ALTO LUXO
Vila da Penha
RUA ENGº JERÔNIMO REBELO, 83
(junto à Escola Grécia, próximo do Lgo. do Bicão)
A 100 m DA AV. BRÁS DE PINA
Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas, área para recreação infantil, jardins. Hall social, escadas e corredores em mármore. APARTAMENTOS com grande sala, 2 qts. copa-cozinha e banheiro c/ azulejos decorados até o teto, piso vitrif. área c/ tanque azulejada, GARAGEM.

Entrada a partir de 6.000,00
Prest. a partir de 1.224,52
RENDA FAMILIAR Cr$ 3.780,00
FINANCIAMENTO:
Aceita-se Caixa Econômica Federal (plano prestações decrescentes) ou Banco do Brasil
EMPREENDIMENTO: JOAQUIM ALBERTO ROSARIO e ALVARO MANUEL DE AZEVEDO
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA
TIRO DIRETO
Comentário de JORGE CURI de 2ª a 6ª às 21,05hs. na RADIO GLOBO
PATROCINIO: FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS

MOBRAL ALFABETIZARÁ SEIS MILHÕES DE PESSOAS EM 75

Seis milhões de pessoas (4.500 mil adultos e 1.500 mil excedentes de 9 a 14 anos, sem acesso a escolas de primeiro grau) serão alfabetizados no decorrer deste ano pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização, segundo informação prestada, pelo presidente do órgão, sr. Arlindo Lopes Corrêa, em entrevista coletiva concedida em seu gabinete.

Na ocasião, foi feito um retrospecto das atividades do MOBRAL no ano passado, o qual, segundo seu presidente, teve um rendimento 41% superior ao registrado no ano anterior, cujo progresso fora de 35%, representado por 1.700 mil alunos recrutados, contra o total de 1.951 mil em 1974, "visto que o aprimoramento continuo conferiu ao órgão a vitalidade suficiente para superar problemas com os quais jamais se defrontara".

TREINAMENTO

Ao acentuar que as atividades da organização apresentaram acentuado progresso qualitativo, no ano passado, acrescentou o professor Lopes Corrêa que a melhoria observada se deveu ao esforço de treinamento de pessoal, totalizando, em média, 21.800 pessoas mensalmente treinadas pelo sistema de supervisão, contando-se entre estas 15 mil alfabetizadores. Afirmou que naquele periodo a instituição foi alvo de definições claras de politica, emanadas pelo presidente da Republica e pelo ministro da Educação e Cultura, que permitem traçar, com segurança, sua trajetória programática durante a vigência do II Plano Nacional de Desenvolvimento e manter intacta sua mistica junto à população brasileira.

DIFICULDADES

O MOBRAL deparou com várias dificuldades no decorrer do ano passado, que motivaram uma oscilação na sua programação. Uma dessas dificuldades ocorreu no segundo trimestre, quando enchentes e chuvas no Nordeste e nos Estados do Acre e Mato Grosso fizeram com que fosse diminuido o ciclo de aulas e recrutamento de alunos.

Em 1974, os recursos transferidos ao MOBRAL e provenientes da Loteria Esportiva não ultrapassaram o total de Cr$ 151 milhões, enquanto que em 1973 foram superiores a Cr$ 160 milhões. Um esforço especial junto às empresas logrou compensar parcialmente essa queda de receita, também minimizada em seus efeitos graças ao empréstimo autorizado pelo ministro da Educação e Cultura junto à Caixa Econômica Federal, no montante de .... Cr$ 47,3 milhões. Os gastos da organização, em 1974, no que concerne aos custos editoriais e gráficos, totalizaram Cr$ 304 milhões, mesmo com o empréstimo da Caixa Econômica, contra Cr$ 315 no ano anterior.

Entretanto, afirmou o professor Arlindo Lopes Corrêa, o ano de 1974 marcou a institucionalização do MOBRAL como agente de treinamento da UNESCO, que financiou um estágio de Organização de Gerência em Educação de Adultos, assistido por onze técnicos africanos e asiáticos. O MOBRAL que já dá assistência técnica a cinco paises (Senegal, Jamaica, Bolivia, Colômbia e Paraguai), recebeu, após a realização do estágio, outros seis pedidos de coperação técnica (Irã, Iraque, Guiné-Bissau, Mali, Afaganistão e Paquistão). Posteriormente, Portugal enviou igual pedido ao Ministério das Relações Exteriores, dentro do espirito da Declaração Conjunta Brasil-Portugal.

PERSPECTIVAS

O professor Lopes Corrêa avistou-se, há dias, com o ministro Nei Braga, da Educação e Cultura, com quem traçou a programação para o ano de 1975, além de reconhecer a necessidade implicita de novas fontes de recursos, dependente de decisões externas. Dentre as perspectivas, destacam-se o Programa de Alfabetização Funcional, com vistas à melhoria da produtividade e da qualidade do produto final, dando uma assistência continua ao alfabetizador.

Tal assistência será através de intensificação da supervisão pedagógica, com vistas a uma realimentação do processo educativo; criação de novos grupos de apoio, propiciando uma infra-estrutura técnica de recursos humanos para apoio à Comissão Municipal (COMUN), reforçando a ação do MOBRAL, a nivel de municipio; e treinamento de alfabetizadores, visando a contribuir para maior compreensão dos objetivos e para o conhecimento e aplicação da metodologia, dos critérios de avaliação do aluno e das normas de funcionamento do programa.

Será dada continuidade à realização de pesquisas e levantamentos com o objetivo de avaliar quantitativamente e qualitativamente os resultados da alfabetização, prioritariamente em Estados em processo final de erradicação. Igualmente, serão realizadas experiências com novos meios e métodos de alfabetização, preparando-se para enfrentar maiores niveis de resistência à sua atividade de alfabetização.

O Programa de Educação Integrada será incentivado por meio da implementação da assistência técnica aos recursos humanos das Secretarias estaduais e municipais de Educação diretamente responsáveis pelo programa; e pela extensão do Programa de Educação Integrada, via radiofônica, a outros Estados, dando prosseguimento à atuação iniciada experimentalmente, com êxito no Rio Grande do Norte. Como auxilio importante a esse projeto, o órgão conta com os seus postos culturais, dotados de receptores de rádio que servirão como radiopostos de recepção organizada.

O Programa de Recuperação de Excedentes tem o objetivo de atender a uma clientela analfabeta na faixa de 9 a 14 anos, não absorvida pelo sistema regular de ensino, utilizando metodologia especifica, adaptada do Programa de Alfabetização Funcional.

Com ênfase no setor de saúde e nutrição, será iniciada a implantação progressiva, em todo o País, do Programa Diversificado de Ação Comunitária — PRODAC. Por outro lado, o Programa de Autodidatismo objetiva proporcionar, através de atendimento numa linha de autodidaxia, a uma clientela diversificada — alunos e alfabetizadores — a complementação e/ou atualização de seus conhecimentos a nivel das quatro primeiras séries do ensino do primeiro grau, tomando como base o Programa de Educação Integrada.

No decorrer de 1975, o MOBRAL Cultural será dinamizado através da implantação dos subprogramas de Arte Popular, Folclore, Patrimônio Histórico, Artistico e Cultural, e Reservas Naturais; além da implantação de mil novos postos culturais e lançamento de novas Mobraltecas, doadas por várias empresas.

PROFISSIONALIZAÇÃO

O Programa de Profissionalização prevê o desenvolvimento do Projeto de Treinamento Profissional por Familias Ocupacionais, em caráter experimental, no Estado de Santa Catarina, e a implantação de 80 Postos de Emprego nos Postos Culturais já existentes e a serem implantados durante o ano.

Através de convênio assinado com o ISOP, será testada a Bateria ISOP/EMPA, visando à sua adequação à clientela do MOBRAL.

No ano de 1975, ainda, o MOBRAL adotará novas estratégias que permitam dinamizar seus programas em áreas de caracteristicas especiais que se apresentam como pontos de estrangulamento. Dentro desta perspectiva, implantará modelos diversificados nas áreas metropolitanas de Recife e Porto Alegre, em caráter experimental, além de projetos especiais para áreas rurais rarefeitas e outras que se configuram como áreas de resistência. Além disso, lançará projeto objetivando o recompletamento e a reativação das Comissões Municipais, células básicas de sua atuação, através de novos incentivos que ajudem a manter ativos e dinâmicos os elementos que desenvolvem o trabalho a nivel de base.

ORÇAMENTO

Para realização de seu programa, em 1975, o MOBRAL contará inicialmente com recursos da ordem de Cr$ 246 milhões (conforme orçamento elaborado em meados do ano passado), o que será acrescido da importância de Cr$ 100 milhões, provenientes do Fundão (que engloba recursos da Loteria Esportiva e deduções do Imposto de Renda), perfazendo o total de Cr$ 346 milhões, contra os Cr$ 304 milhões do ano passado.

Ao encerrar, o professor Arlindo Lopes Corrêa informou que dentro dos próximos dias manterá contato com a direção do Departamento de Educação Fisica e Desportos, de vez que o MOBRAL, segundo sugestão do ministro Nei Braga, será elemento da politica de massificação do esporte no Brasil, tal como é da alfabetização.

Serviço de aerograma da EBCT está normalizado em todo o País

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos anunciou ontem que está totalmente normalizado, em todas as agências dos Correios do País, o abastecimento de aerogramas — serviço recentemente criado pela empresa e que teve grande aceitação por parte do público usuário.

O engenheiro Advaldo Cardoso Boto de Barros, revelou que para normalizar o abastecimento foi necessário à ECT criar um estoque regulador, já que a procura do público foi superior à prevista pelo órgão, obrigando a Empresa confeccionar em caráter de urgência, uma grande quantidade de peças. O presidente da ECT anunciou também que, a partir de março, todas as empresas privadas, governamentais e profissionais liberais que desejarem, poderão ter o aerograma personalizado, bastando, para isso, entrar em contato com o Departamento de Comercialização da Empresa sediado no Rio de Janeiro. Os aerogramas personalizados serão confeccionados somente em quantidade superior a 10 mil e atualmente existem no Departamento de Comercialização, pedidos de 193 empresas privadas que serão atendidas durante o mês de março. Segundo o presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, uma das principais razões da grande procura de aerogramas é o fato do público comprar uma boa quantidade e mantendo-os em casa, para posterior utilização e postagem nas caixas de coleta externas ou nas agências, sem necessidade de perda de tempo, uma vez que o aerograma já vem selado e preparado para seu rápido encaminhamento.

Pesquisa realizada pelos Correios junto aos compradores de aerogramas, indicou que milhares de pessoas estão adquirindo quantidade às vezes superior a 20 unidades, segundo o presidente da ECT, isso é muito bom para o desenvolvimento postal brasileiro, já que o povo vai adquirindo o hábito da correspondência.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, A TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PERICLES R. DE OLIVEIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de SATYRO MARQUES DOS SANTOS e S/M foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Satyro Marques dos Santos e s/m. Italina Zille dos Santos, brasileiros, proprietários, residentes na Praça Inácio do Canto, n.º 9, vêm, data-vênia, esclarecer a V. Exa. para a final requerer o seguinte: Que são proprietários desde 1945 do imóvel situado na Rua Maria José, 111 atual 265 de acordo com a certidão ora junta, onde se verifica que a sentença no processo de inventário foi dada em 24-12-1945, constando como adquirente o suplicante varão; Que são proprietários de um lote de terreno com frente para a Praça dos Lavradores, adquirido de Albino de Souza Costa em 11 de agosto de 1950 (certidão junta); Que posteriormente remembrou esse lote ao lote 3-B do PA. n.º 15.684, distante 27,00m antes da Rua Capitão Couto Menezes (certidão ora junta), originando um único lote que tomou o n.º 1 do PA 31.120, já averbado no RGI, de acordo com a certidão ora junta; Acontece que entre esses dois imóveis de propriedades dos suplicantes há mais de 20 anos, existe uma área encravada de 266,m2, sem título de propriedade de acordo com as informações ora juntas tiradas do processo de Vistoria que transitou por esse Juizo, indeferida em virtude de à área ser superior a que determina o § único do artigo 1136 do Código Civil; Junta também neste ato a cópia do Laudo de Vistoria da área que esclarece sua posição e demais elementos necessários ao esclarecimento do Juizo; Junta ainda em cópia xerox as declarações dos confrontantes que não se opõe ao Laudo reconhecendo portanto o direito dos suplicantes; Pelo exposto, requerem a V. Exa., em virtude de possuir a área há mais de 20 anos, sem interrupção, nem oposição, julgue a ação procedente declarando-lhes, nos termos da lei, o domínio, determinando a expedição de Mandado para a Transcrição, tudo de acordo com o artigo 550 do Código Civil e 941 e seguintes do Código de Processo Civil. Requerem, outrossim, após a aquisição da área seja a mesma anexada ao terreno do lote 1 do PA 31.120, por achar-se a mesma encravada como já se mencionou entre duas propriedades dos suplicantes, não tendo portanto acesso próprio. Protesta por todos os meios de provas em direito permitidas e dá à presente o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1974. (as) Enio de Souza Baptista — OAB. 13.229. DESPACHO DE FLS. 32: — Declaro justificada a posse pelo depoimento das duas testemunhas inquiridas às fls. 31-31 — verso, nestes autos de ação de usucapião requerida por Satyro Marques dos Santos e sua mulher, com relação a uma área de 266m2 encravada no lote I do P.A. 31.120, situado na Praça dos Lavradores, Freguesia de Irajá, para que esta decisão produza, seus efeitos legais (art. 943 do C.P.C.). — Seja autenticada a cópia xerox de fls. 5. Junte-se o processo da vistoria, onde está a pericia realizada no imóvel. Publique-se a decisão supra no D. da Justiça, transcrevendo-a no mandado e no edital, este com o prazo de trinta dias. I. — Em 04-11-74. (as) P. R. de Oliveira — J. Substituto. PELO QUE, chamo e cito terceiros interessados certos e incertos, para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB., aos dezessete dias do mês de janeiro de 1975. Eu, Lais Alves Rabello, Escrevente, datilografei. E eu, Carlos Renato Rebello Horta, escrivão interino, subscrevo.

Pericles R. de Oliveira — Juiz em exercício.

(PJ 348)

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PARA A PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA, VISANDO A VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR COMPANHIA ITAU DE INVESTIMENTO CREDITO E FINANCIAMENTO, contra ARACATI SANTOS E OUTRO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA-NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no próximo dia 5-3-975, às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 26-3-975, às 14,00 horas, no mesmo local da primeira, será realizada a segunda praça pelo Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer. Tudo nos termos do Laudo de Avaliação seguinte: LAUDO DE FLS. 88: Processo n. 18.960/73 — Ação Executiva — Autor: COMPANHIA ITAU DE INVESTIMENTO, CREDITO E FINANCIAMENTO — Réu: ARACATI SANTOS E OUTRO. Local: Rua Azevedo, digo Raul Azevedo, 70, apt. 303 — antes Rua Murilo Braga 120. — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Uma geladeira marca CLIMAX, de cor branca, com 9 pés, aproximadamente, sem número visivel, em bom estado. Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — Um televisor conjugado com rádio, marca COLORAMA, em madeira escura, sem número visivel, em bom estado, Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) — Um guarda-roupas, em fórmica, com quatro portas, em madeira escura, em bom estado, Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ 1.500,00, (hum mil e quinhentos cruzeiros). E, para que o presente edital de praça chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial Parte III, da Imprensa Local, na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias dos mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. (04-02-1975) Eu, (Clinger Barbosa de Lima), Escrivão Interino, o subscrevo. DR. JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — JUIZ DE DIREITO.

(PJ — 54)

EDITAL de notificação de JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente notifica JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder os termos da notificação que se processa neste Juizo, movida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acôrdo com as peças a seguir transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel. Caixa Habitacional da Policia Militar do Estado da Guanabara, Sociedade Civil sem fundos lucrativos, com sede à Rua da Lapa, 200, 7º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, por seu advogado (mandado anexo) vêm perante V. Exa. propor a presente Notificação contra JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, brasileiro, casado com Arlinda Ribeiro dos Santos, residentes à Rua Paranapanema, 980, Olaria, apt. 101, bloco 4, quadra "LM" pelos motivos abaixo: I — Por instrumento público registrado no 8º Oficio do R.G.I., em 16-6-970, a notificante adquiriu do dominio e posse da área denominada Invernada de Olaria, na qual está localizado o terreno da Rua Paranapanema, 980, Olaria, segundo emerge da anexa certidão do 8º Oficio do R.G.I. aludido II — Que a notificante propôs ao notificado e s/m a venda de um imóvel residencial, segundo as diretrizes do Sistema Financeiro Habitacional, imóvel residencial este, e acima discriminado onde residem desde 03-04-73, conforme faz certo com a inclusa Certidão expedida pela citada notificante III — Que as condições gerais de aquisição do imóvel estão expressas na Carta-Compromisso anexa. Todavia, a partir de junho-agosto-74, até a presente data o notificado deixou vencer as prestações mensais de poupanças e outros encargos devidos a notificante, sendo que o seu débito hoje atinge a Cr$ 1.058,96 (hum mil, cinquenta e oito cruzeiros e noventa e seis centavos), consoante o documento anexo. — IV — A despeito de solicitados para compor as pendências dividas até a presente data, nenhuma providência adotaram nesse sentido, pelo que estão em mora. Face o exposto, requer a V. Exa. a notificação dos suplicados para que venham saldar o débito de Cr$ 1.058,96 (hum mil, cinquenta e oito cruzeiros e noventa e seis centavos) no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, na sede da notificante, pena de rescisão da Carta-Compromisso e reintegração da mesma na posse do imóvel e demais cominações legais. Requer a entrega dos autos independente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1974 — (as.) Manoel Narciso de Oliveira, Adv. Insc. 12440. — Despacho. A. Notifique-se. 1 novembro de 1974 (as.) Mauricio Bezerra Cavalcanti, Juiz Substituto. — PETIÇÃO DE FLS 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel. Caixa Habitacional da Policia Militar do Estado da Guanabara, nos autos da Notificação que nesse Juizo se processa contra JOSÉ LUIZ DOS SANTOS e s/m, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça quanto ao desconhecimento sobre o paradeiro do primeiro suplicado, requer a V. Exa., sejam expedidos os editais de intimação do mesmo a fim de que o feito prossiga. Termos em que E. D. Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1975. (as.) André Ernesto Ferreira de Andrade 12568. OAB/GB — DESPACHO DE FLS. 15: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias, 16-1-75. (as.) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta e um dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Odálio Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão subscrevo. (as.) Richard Paul Neto Juiz de Direito. — Está conforme original. O Escrivão, Antônio Barsante dos Santos. — Escrivão

(PJ — 58)

EDITAL de Notificação com o prazo de 20 dias, a JOÃO GOMES, na forma que se segue:

O DOUTOR JORGE DE MORAES MAGALHAES, JUIZ EM EXERCICIO NA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

Faz saber aos que o presente edital para notificação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento de OTÁVIO FERNANDES DE ARAÚJO e OUTROS, nos autos de NOTIFICAÇÃO que move contra JOÃO GOMES, mandei expedir o presente edital para notificação de João Gomes que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO, CARLOS FERNANDES DE ARAUJO, ARY FERNANDES DE ARAUJO, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA sob os n.ºs 5.710-D, 10.426-D, 9.961-D, CPF n.ºs ..... 003553567, 030512007, 030512427, respectivamente, e CAPITULINA FERNANDES DE ARAUJO VAZ, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 6.545-D, CPF n.º 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurélio n.º 10, Vicente de Carvalho, GB, vêm, por seus procuradores, com fulcro no art. 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a notificação do Sr. JOÃO GOMES, brasileiro, casado, operário, residente na Rua F, lote n.º 32, Jardim São Paulo, Campo Grande, GB., e sua mulher, pelos motivos e razões seguintes: 1 — Por escritura pública de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Cartório do 22.º Oficio de Notas, Livro 1103, fls. 163, em 14 de Agosto de 1960, prometeram vender, para o citado senhor, o terreno designado por lote n.º 32 do antigo P.A. 25.302 e atual 28.684, situado na rua 14, Vila Araújo, Campo Grande, GB., pelo preço de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), a ser pago na seguinte forma: — Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) no ato, como sinal e principio de pagamento; saldo devedor de Cr$ .... 5.940,00 (cinco novecentos e quarenta cruzeiros) em prestações mensais e sucessivas, sendo as 29 (vinte e nove) primeiras no valor de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), cada uma; as 20 (vinte) seguintes correspondentes a Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) cada uma; e as 20 (vinte) últimas equivalente a Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma, vencendo a primeira delas em 14-9-1960. 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese do não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido; 3 — Acontece, porém, que o compromissário somente pagou 15 (quinze) prestações, sendo o último pagamento em 03-10-1969, deixando de efetuar as demais, que perfazem um total de Cr$ 5.040,00 (cinco mil e quarenta centavos). 4 — Querem os requerentes constituir o compromissário em mora, a fim de ser declarado rescindido o dito contrato e cancelada a respectiva averbação nos termos do art. 14, § 5.º, do Dec. n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938, que regularmente, digo, que regulamentou o Decreto-Lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937. Assim, requerem os compromitentes a intimação do citado compromissário para, no prazo de 30 dias, satisfazer as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, com juros convencionados de 1% ao mês e a última, digo, e multa contratual de 10% sobre o montante do débito, além das custas da intimação, nesse Juizo, em conformidade com o compromisso assumido, sob pena de, escoado o prazo legal, ser rescindido o aludido contrato e cancelada a respectiva averbação. Requerem, ainda, a devolução dos autos independente de traslado. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1974. (as.) Alberto Novaes Insc. O.A.B. 21.036 e Alvaro Nery Salcedo — Insc. O.A.B. — 13.434. — DISTRIBUIÇÃO — corregedoria da Justiça, — seção de distribuição, — à 6a. Vara Civel. — ao 2.º distribuidor. — em 12-11-1974. — (as. ilegivel). — DESPACHO. — A.. Notifique-se e entregue-se. Rio, 12-11-1974. (as.) H. G. Montandon. CERTIDÃO DE FLS. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua — F — Lote — 32, Jardim São Paulo, em Cm. digo, em Campo Grande, a fim de notificar por seu inteiro teor o Sr. João Gomes o que não me foi possivel, em virtude do Suplicado, não reside no local, informações do Sr. Nilo de Andrade, atual morador deste endereço, estando o Suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, GB. — 1.º de Dezembro de 1974 (as.) Moacir Lopes da Cunha — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. — Otávio Fernandes de Araújo e outros, nos autos da Notificação que fazem a João Gomes tendo em vista a certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça no mandado de notificação de fls. requerem a V. Excia., se digne determinar seja a notificação feita por edital. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, de 10 de Janeiro de 1975. (as.) Alberto Novaes — Insc. O.A.B. — 13.424, —, digo, ((as.) Alvaro Nery Salcedo — O.A.B. — Insc. 13.464. — DESPACHO: — J. Sim. Expeçam-se os editais com prazo de 20 dias. Em 16-1-1975. (as.) Jorge M. Magalhães — Juiz. Em virtude do que mandei expedir o presente edital para Notificação de JOÃO GOMES, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo, fica na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 21 dias do mês de Janeiro do ano de 1975. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro escrevente juramentada, que o datilografei; e eu, Adauto Cravo, escrivão substituto, que o subscreveo por impedimento ocasional do escrivão. — (as.) Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercicio.

Esta conforme. Data Supra. O ESCRIVÃO SUBSTITUTO, ADAUTO CRAVO.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias.

O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALOUB, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 17 de fevereiro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, n.º 115, o Porteiro dos Auditórios levará à praça o imóvel penhorado na executiva proposta pela MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra PLINIO MARTINS DA SILVA e sua mulher ROSA BARBOSA DA SILVA, constante do AUTO de fls. 47, a saber: "CASA E TERRENO DA RUA "R" — NUMERO CENTO E CINCOENTA E QUATRO (154) — LOTE 22 — QUADRA 18, CASA DIVIDIDA EM CÔMODOS PROPRIOS PARA RESIDENCIA. CONFRONTANTES DO IMOVEL: LADO DIREITO COM A CASA DE NUMERO CENTO E SESSENTA E QUATRO; LADO ESQUERDO COM A CASA DE NUMERO CENTO E QUARENTA E QUATRO; EM FRENTE A CASA DE NUMERO CENTO E QUINZE (115) e aos FUNDOS COM QUEM DE DIREITO". — A venda será feita a quem maior oferta fizer acima de Cr$ 63.376,69 (sessenta e [illegible] trezentos e setenta e seis cruzeiros e sessenta e nove centavos). — Para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, vai ser o presente afixado no lugar de costume e publicado na conformidade da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de janeiro, de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) — Luiz [illegible] de Araújo Soares, Escrevente-Juramentado, responsável pelo expediente, o fiz datilografar e subscrevo. — (a) — SALIM JOSÉ CHALOUB — JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO.

(AS [illegible])

TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 9 DE AGOSTO DE 1974

... As 14,00 horas do dia nove de agosto de mil novecentos e setenta e quatro, na sede social à Rua Tomaz Lopes n.º 131, nesta Cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os Senhores Acionistas da TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos, conforme assinaturas do Livro "Presença dos Acionistas". De acordo com os Estatutos Sociais, assumiu a presidência da mesa o Sr. Sérgio Max Oldenburg, Diretor-Presidente, que convidou a acionista Mariene do Carmo Tomas Galvão, para secretariar a sessão. Dando inicio aos trabalhos, declarou o Sr. Presidente que a Assembléia fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" de 28, 30 e 31 de julho de 1974 e no jornal "Luta Democrática" de 28, 30 e [illegible] do mesmo mês e ano, com o seguinte teor: "Ficam convidados os Senhores Acionistas da TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 9 de agosto de 1974, às 14,00 horas, na sede social à Rua Tomaz Lopes n.º 131, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição da Diretoria para o próximo biênio, bem como respectivos honorários; b) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1974 — Sérgio Oldenburg — Diretor-Presidente". A seguir o Sr. Presidente determinou que se procedesse a eleição da nova Diretoria para o próximo biênio. Apurados os votos foram eleitos: Diretor-Presidente: Sérgio Max Oldenburg, brasileiro naturalizado, casado, engenheiro, Carteira de Identidade n.º 4.450 D — CREA, [illegible] CPF — 023.228.897; Diretor: Hélio José Moreira, brasileiro, casado, industrial, Carteira de Identidade n.º [illegible] I.F.P., CPF — 041.470.737, ambos reeleitos, residentes e domiciliados nesta Cidade. Ficaram arbitrados os seguintes proventos a partir de 1.º de agosto de 1974. Diretor-Presidente: Cr$ 7.500,00, mensais, sendo Cr$ 6.300,00 (seis mil e trezentos cruzeiros) a título de salário profissional e Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) como gratificação; Diretor: Cr$ 5.400,00 mensais, sendo Cr$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros) de salário profissional e Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) de gratificação. Os salários poderão ser alterados em Reunião da Diretoria e sujeitos à ratificação posterior da Assembléia Geral Ordinária. Os eleitos foram empossados na própria Assembléia. Empossada a Diretoria resolveu aumentar o Capital Social de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) para Cr$ 1.800.000,00 (hum milhão de cruzeiros) a ser integralizado até 30 de junho de 1975. De acordo com art. 17 [illegible] 1.º dos Estatutos, os Acionistas terão direito de preferência pelo prazo de 30 (trinta) dias, à razão de 25% (vinte e cinco por cento) sobre as ações atualmente possuídas. Nada mais havendo a tratar, disse o Sr. Presidente que a reunião estava encerrada, agradecendo a presença de todos e pedindo que permanecessem no recinto até que a ata fosse transcrita para o livro competente. E eu Secretária a li para todos os presentes, que a aprovaram e a assinaram.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1974

Assinam: Mariene do Carmo Tomas Galvão, Sérgio Oldenburg, Hélio José Moreira, Dagmar [illegible], José Raymundo Gomes, Laura Oldenburg [illegible] Cunha Mourão, Carlos Alberto Mourão, [illegible] Penha Rocha Gomes, Antônio Barbosa de [illegible], Elizabeth Cardoso dos Santos, Anisio Ferreira [illegible], tião, Amaro Segundo Filho e Leonor de [illegible] mento dos Santos.

Certifico que a presente ata é cópia fiel de uma transcrição do Livro de Atas das Assembléias Gerais n.º 1.

TRAMAX S.A. — Equipamentos Elétricos

SERGIO MAX OLDENBURG

PODER JUDICIARIO

JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias pela forma da lei.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem, perante este Juizo e Cartório da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara se processam os autos de EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRAJUDICIAL proposta por MORADA — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO contra LUZIA PESSANHA, distribuida a este Juizo e Cartório aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, através do segundo Oficio de Distribuidor, processo número vinte e quatro mil oitocentos e sessenta e, constando dos referidos autos estar a executada em lugar incerto e não sabido, em virtude do que é expedido este com a finalidade de CITAR LUZIA PESSANHA nos termos do presente e, em vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 22.819,57 (Vinte e dois mil oitocentos e dezenove cruzeiros e cinquenta e sete centavos), referentes as prestações em atraso, ciente mais a Executada do prazo de desocupação de 30 dias se estiver ocupando o imóvel e de que se liberará do débito hipotecário total, se pracoado aquele, for o bem adjudicado; tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas e em anexo: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, sociedade integrante do Sistema Financeiro de Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.812751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação n.º 65, com sede na Rua Assembléia n.º 69, por seu advogado que esta subscreve (doc. 1) vem, respeitosamente, perante V. Exa. na forma da Lei n.º [illegible] de 1-12-71, propor ação de Execução, contra LUZIA PESSANHA, brasileira, desquitada, do lar, residente e domiciliada na Av. Brasil n.º 11.961, apto. 302, bloco 14, Irajá, Guanabara, pelos fatos e fundamentos em sequência expostos: 1 — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas (doc. 3), a Ré adquiriu o apto. 302 da Av. Brasil n.º 11.961, bl. 14, e correspondente fração de 0,002825 do terreno lote [illegible] da quadra C, freguesia de Irajá, GB, na forma da Certidão do [illegible] Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. [illegible]). Pelo mesmo instrumento a Ré se confessou devedora dos alienantes das quantias de: a) Cr$ 15.139,26 e b) Cr$ 13.009,32 equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 379,240 (Trezentos e setenta e nove inteiros e duzentos e quarenta milésimos) e [illegible] (Trezentos e setenta e seis inteiros) Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, dividas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 240 (duzentos e quarenta) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes à taxa anual de 10% e 8%. Tabela Price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro de Habitação. III — Em garantia do pagamento das dividas confessadas e encargos pactuados a Ré deu aos alienantes, em primeira e segunda hipotecas, o imóvel adquirido de acordo com o registrado sob n.º 14.862, fls. 106, 2-Q, 3.º Oficio Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 5 e 6). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos adjetos de hipotecas, os alienantes emitiram cédulas hipotecárias representativas das dividas confessadas tudo nos termos do Decreto-Lei 70 de 21-11-66, em favor do Banco Nacional da Habitação que endossou ditas cédulas a ora Exequente (docs. 7 e 8) V — Desde [illegible] que a Ré não paga as prestações de amortização e juros, bem como prêmio de seguro contratados, o que deu lugar ao vencimento antecipado da divida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (doc. 9). VI — O débito em atraso, incluindo prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, mora, tudo compreendido no periodo de julho 70 a abril 74, atinge divida a) Cr$ 13.900,66 e de junho de 197[illegible] a abril de 1974 atinge divida b) Cr$ 8.918,91 totalizando Cr$ 22.819,57 (Vinte e dois mil oitocentos e dezenove cruzeiros e cinquenta e sete centavos) — docs. 10 e 11 —. VII — O Saldo devedor, calculado, inclusive, com parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado, atinge divida a) Cr$ 50.932,53 e divida b) Cr$ 46.2[illegible] totalizando Cr$ 97.185,46 (noventa e sete mil cento e oitenta e cinco cruzeiros e quarenta e seis centavos) — docs. 10 e 11 — Principal e juros: Cr$ 69.957,75; prêmios de seguro: Cr$ 1.25[illegible]; mora [illegible] 2.417,54; multa contratual: Cr$ 7.362,54; honorários: Cr$ [illegible]. ISTO POSTO, REQUER: 1 — Seja a Ré citada para pagar o total do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocaticios calculados à base de 20% e custas, sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5741, art. 2.º II e 3.º) — 2 — Se neste prazo a Ré não pagar o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositar o respectivo saldo devedor indicado em VII, requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado pelo valor do saldo devedor, indicado em VII da presente, nomeando-se depositária a Autora: 2.2 — a expedição de mandado de desocupação do imovel e consequente entrega à Autora no prazo de 30 dias, se ocupado pela Executada, ou de 10 dias se por terceiros, com prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocaticios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à Autora (arts. 6.º e 7.º da Lei n.º 5741)). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à causa o valor de Cr$ 28.000,00 e requer a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a que, cumprir a diligência, proceda, se necessários, nos termos do § 2.º do art. 172, do Código de Processo Civil. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1974 (a) de forma ilegivel. DESPACHO DE FLS.: Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 9-12-1974 — (a) LUIS DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercicio — EM VIRTUDE DO QUE fiz extrair o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixado no lugar de costume, na forma da lei — O QUE CUMPRA. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — (a) Fr. Zolachio Diniz, Escrivão o datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

(AS — [illegible])

Fluminense e Corintians no Maracanã

O carioca está como gosta neste sábado de carnaval, com futebol e samba. A abertura dos festejos de Momo de 1975 e o jogão de bola no Maracanã entre o Fluminense X Corintians, que tem como atrações principais as estréias no time do tricolor das Laranjeiras as suas últimas grandes contratações ou seja: Rivelino, Zé Mario e Mario Sérgio.

Pelo exemplo dado no último treino dos tricolores, quando a torcida compareceu em massa no campo do Cefan, espera-se uma renda que ultrapasse todas as expectativas sendo um dia que o povo carioca está pensando em divertir-se no carnaval. Paulo Emilio segundo anunciou já tem praticamente sua equipe escalada para enfrentar os corintianos, e não havendo aquelas modificações de última hora, vai se apresentar com: Roberto ou Félix se este se recuperar do problema da clavícula; Toninho (Marinho), Silveira (Brunel), Assis e Marco Antonio; Carlos Alberto (Zé Mario), Cleber e Rivelino (Erivelto); Cafuringa, Luiz Alberto (Gil), Mario Sérgio (Zé Roberto).

Cruzeiro acusa Bota de aliciar Nelinho

O Botafogo não merece a nossa confiança. Seria o último clube do mundo com o qual o Cruzeiro, faria negócio para vender o passe de Nelinho. Isto porque tenho motivos sérios para acusar o clube carioca. — Essas foram as primeiras palavras do sr. Carmine Furleti vice-presidente do Cruzeiro C. F. de Belo Horizonte. E continuou: "Seus dirigentes, mesmo sabendo que o clube está na fase de discussão com o zagueiro para renovação do contrato, foram diretamente a ele (Nelinho) para trazê-lo para o Rio. Isso é aliciamento. Só veio complicar a situação, pois, o jogador já estava inclinado a assinar a renovação."

Para os dirigentes do Cruzeiro, o Botafogo feriu a ética profissional, procurando diretamente o jogador sem procurar consultar os dirigentes primeiro.

A verdade é que nós não trocaríamos Nelinho nem por todo o time do Botafogo, quanto mais por apenas dois jogadores. Não quero com isso tirar o valor de nenhum jogador do clube carioca, pois, sei muito bem que Wendel é um excelente goleiro, talvez um dos melhores do Brasil, mas... Fischer... E sei também que Nelinho é o melhor do mundo em sua posição, e para sair do Cruzeiro só por aquela importância.

FISCHER PODE SER VENDIDO NA EUROPA

Com data marcada para viajar para a África e Europa, o oBtafogo embora seus dirigentes procurem sempre desconversar pretendem se ver livre de Fischer, o argentino que veio para o clube carioca como artilheiro, e no campeonato passado apenas marcou 1 tento, o que veio decepcionar aos que muito gols dele esperavam.

Já se falou na troca de Wendel que havia se incompatibilizado com o presidente Rivadávia Correa, pois, juntamente com Carlos Roberto denunciaram o clube por atraso de pagamento juntamente com o atacante Fischer, por Nelinho do Cruzeiro, o que os dirigentes do clube minêiro, acharam uma piada.

Falou-se também na ida de Fischer para o Flumiense, que seria trocado por Manfrini, porém, a verdade é que nesta excursão à Africa e a Europa, existe grandes esperanças da venda do argentino.

O CASO MARINHO

O presidente Rivadávia Corrêa estará com Marinho hoje, a fim de tratar da renovação de seu contrato que termina dia 8. Se sabe que o lateral ídolo da torcida botafoguense vai pedir alto para assinar, porém, a diretoria não está disposta a passar de Cr$ 25 mil. Se não houver um acordo está arriscado o Botafogo perder seu excelente jogador, ainda mais se sabendo que o Flamengo já demonstrou interêsse em ver Marinho com a jaqueta rubro-negra. Os mais entendidos não acreditam que o Botafogo mesmo não fazendo contrato com Marinho o deixe ir para a Gávea, pois, será municiar um perigoso inimigo. Vamos aguardar os acontecimentos e logo mais saberemos se Marinho assina ou não com o Botafogo.

AILTON

Outra investida que os dirigentes do futebol do clube de General Severiano vai dar é em cima de Ailton do Campo Grande. Zagalo que há bem pouco tempo disse não querer o jogador, pois, teria o ex-juvenil Zair que poderia substituí-lo após o treino de ontem mostrou-se favorável a ida do atacante para o alvi-negro, porém, achou a pedida de Cr$ 300 mil muito alta. Quer dizer que: quer e não quer..

O presidente Manoel Camargo será procurado (deve ter sido na tarde de ontem) e receberá a proposta de Cr$ 200 mil na mão, para liberar o jogador. Se o Campo Grande não aceitar esta importância, diz-se que o Botafogo não falará mais no assunto, pelo menos tão cedo.

GALOPANDO

TATARETI

BELENENSE ESTRÉIA EM PÁREO CAMARADA

1.º PAREO — Farley vem chegando perto e melhora de forma a cada carreira, está próxima a sua vitória, muito provável na noite de hoje. A junta Rinchilério, Arcângelo e Macambúzio, aparecem em seguida na posição de adversários com méritos para liquidar o nosso eleito, logicamente no caso de render menos que o normal o número um. Parece-nos bem jogada a dupla com a chave quatro. Arcângelo é o melhor azar na distância.

2.º PAREO — Vamos tentar descobrir uma barbada nessa milha. No lote de nove concorrentes a nossa preferência vai em favor da parelha Yagaté-Torero, dois nacionais que não brincam em serviço se pegarem formas, ambos com tônus aos rivais. Destacamos ligeiramente o nome de Torero, sem chegarmos ao exagero da indicação da dobradinha, alinhando como candidatos lógicos a dupla os milheiros Quigano, Fariseo e o azarão Pandro. Ficamos com a 34.

3.º PAREO — É a prova mais interessante da noturna, alinhando seis concorrentes em nível igual de possibilidades, desde Rocco, tinindo e ótimo no percurso ao azarão Night Spot, reaparecendo com trabalho muito esperto na distância. Vamos selecionar os nomes de Rocco. El Mineral e o azarão Night Spot, acreditando ser essa a melhor fórmula para a decisão, prevalecendo a ponta do número um, dupla 13.

4.º PAREO — Três estréias nessa carreira em 1.000 m, com destaque para Gamação, uma catarinense por Hypocrite e Hardie, com chance de terminar intando pelas principais posições. Das 14 corridas é extensa a relação em termos de chance de vitória, começando pela favorita Galma, seguida de Platônica, Dona Joana, Optante, Fabendra e Giamba, esta a nossa citação constante, pois não tarda para estourar. Resumindo, ponta de Galma, podendo ceder para Gamação ou Giamba.

5.º PAREO — Belenense é outra estréia promissora, praticamente fora de turma e muito cochichado. Trata-se de um filho de Valmy e Predileta, não tão bem preparado quanto Gamação, citada acima, porém, muito bem na turma, insistimos dizer. Dos conhecidos é bom ter cuidado com Roi de L'Or, ameaçado mais diretamente por Belenense e Contra Ataque.

6.º PAREO — Reaparece Onica, aquela que no início de campanha em pistas cariocas, alinhou uma série de colocações sem chegar ao primeiro triunfo. É das mais sérias candidatas ao marcador de honra, pule alta no compromisso de retorno. Icaragé, o companheiro intolerante, Rincely, The Sancom sérias pretensões e a nossa indicação principal vai para Icarapé, podendo ser substituído por The Bandit ou Rincely. Melhor pule a ligeira Ônica.

7.º PAREO — Fiord tem classe suficiente para levar a melhor sobre os rivais de hoje, mas a sua chance vai depender do estado geral dos locomotores, já que se trata de animal cheio de dodóis. Estando firme é o mais provável vencedor e leva a nossa indicação, mas no caso de falhar totalmente, são muitos os candidatos a substituição, começando por Levy, bem na distância e contando com o auxílio de Cordon Blue. Endyto, Fastenining e Aplauso, igualmente perigosos. Dupla 13.

8.º PAREO — Janaúba ganhou duas a seguir e na cocheira o eurofismo é em bases de mais um triunfo. Todavia, agora a prova está mais equilibrada e vai ser duro ganhar de Esthetа Queen, Keka e Egana Del Galluzzi, sendo a nossa eleita de ponta Estheta Queen. A dupla é a 12, com Egana del Galluzzi na condição de melhor azar final.

Acumulada de Vencedor: Torero, Recco e Roi de L'Or.

A barbada: Torero.
O melhor azar: Roi de L'Or.

INDICAÇÕES

FARLEY - RITÉRIO — MACAMBÚZIO
TORERO - FARISEO - QUIGANO
ROCCO - EL MINERAL - NIBH SPOT
GALMA - GAMAÇÃO - GIAMBA
ROI DE L'OR - BELENENSE - CONTRA ATAQUE
ICARAGÉ - THE BANDIT - RINCELY
FIORD - LEVY - ENDYTO
ESTRETA QUEEN - JANAÚBA - EGANA DEI GALUZZI

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

BRASIL NOVO A. C. — O Clube da Rua Dona Clara nº 180, Madureira, elegeu sua nova diretoria para o biênio de 1975/1976, e como se sabe a vontade do conjunto que dirigirá os destinos do simpático Brasil Novo A.C. é dinamizar a associação, colocando-o no lugar merecido entre os melhores da cidade. Já agora no carnaval como já é tradicional quatro sensacionais noitadas com 2 matinês, onde o folião vai deixar cair. A diretoria eleita está assim composta: — presidente: Mario da Fonseca; 1º vice-presidente: Afonso Maria do Nascimento; 2º vice-presidente: Agostinho Pereira; secretário geral: Antonio Carlos da Costa Areias; 1º secretário: Sérgio Roberto Teixeira; tesoureiro geral: Orlando Ferreira de Macedo; 1º diretor social: Aci da Rocha de Araujo; 2º diretor social: Benedito Francisco de Lima Chaves; diretor-geral de esportes: Viriato Trindade Junior; 1º diretor de esportes: José Silva; 1º procurador: Damir Oliveira dos Reis; 2º procurador: João de Souza Mendes.

Daqui de Por dentro da Jogada agradecemos os convites enviados pelo presidente Mario da Fonseca, por intermédio do nosso popular Canela (José Bithencourt) para os festejos carnavalescos. Estaremos por lá...

EXCELSIOR EMPATOU EM BARRA MANSA — A representação do Grêmio Excelsior, composta pelos funcionários da Companhia Excelsior de Seguros, excursionou a linda cidade de Barra Mansa, onde enfrentou em partida amistosa a equipe do CLIPAVA, e o

HORTA VAI SER HOMENAGEADO — Neste sábado de carnaval, quando estarão jogando no Maracanã. Fluminense e Corintians, a torcida do tricolor das Laranjeiras prestará significativas homenagens ao presidente Francisco Horta. O objetivo principal é de mostrar ao atual presidente a admiração de todos pela arrojada posição que tomou em contratar Rivelino, Mario Sérgio e é Mario, fazendo do Fluminense uma equipe poderosa onde sua torcida pode confiar. Estarão espalhadas pelo Maracanã várias faixas com dizeres alusivos enaltecendo o presidente Horta. Além das faixas outras homenagens estarão sendo preparadas com carinho.

ZEBRA DE MADUREIRA — O Bloco da Zebra de Madureira estará desfilando hoje pelas ruas do bairro, em homenagens aos seus moradores. O início da concentração está marcado para às 20 horas. onde seus dirigentes estão convocando todos os componentes.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Everest recorreu da condição ilegal do atleta Martinho do Pavunense depois de perder por 5x0 e a chance de sagrar-se bicampeão carioca de amadores por antecipação. Martinho está inscrito na Federação Fluminense de Desportos desde 1967, quando ainda juvenil jogava no Serrano. Sobre o recurso LD esteve em contato com o representante Eudifhar Magalhães do Pavunense, que ao demonstrar muita tranqüilidade quanto a posição de seu clube assim se expressou a LD:

— Quando assumi a representação do Pavunense, Martinho já era inscrito. O que eu posso testemunhar é que o Pavunense estava inteiramente alheio a estes acontecimentos. E não deve pagar por um fato que não cometeu. No meu modesto entendimento o máximo que poderá dar é uma anulação de partida. O que eu acho estranho é que o futebol profissional corre vultosas somas em dinheiro e se o clube não comunicar que tem interesse pelo passe deste ou daquele jogador perde. No futebol amador o atleta oito anos inscrito numa federação fica valendo. Que é curioso, é.

OS MELHORES DO ANO — Ainda dependo da programação durante a semana do carnaval, LUTA DEMOCRATICA vai voltar a publicar a releção geral de todo os escolhidos em 74 como os melhores.

CRUZEIRO SEM CARNAVAL — O presidente Evandro Pessoa, o Janot, esteve em contato com o colunista. O Cruzeiro está passando por uma série de reformulação. Está mesmo em face de expansão. Janot falou a LD, dizendo que este ano o clube não poderá oferecer ao seu quadro social os festejos de momo. Seria — disse Janot — arriscar muito, quando estamos numa fase de grandes despesas.

JOÃO NASCIMENTO, O HEROI NO ANONIMATO — O presidente João Nascimento, do Realengo, é um dos maiores abnegados, do futebol amador da Guanabara. Assumiu a presidência do clube, com toda a documentação atrasada e guardada, muitas, em casas de ex-diretores o que não se justificá. João Nascimento conseguiu dar uma guinada de noventa graus, aos poucos, vai restabelecendo as ordens que não mais eram cumpridas e com o campo que dispõe, faturando pára o próprio futebol. João Nascimento, merecia ser condecorado: é tudo no clube.

SÓ APÓS O CARNAVAL — O Torneio Classista Independente, que foi organizado por alguns desportistas, sem qualquer vinculação com o DA, o que o torna oficioso, se bem que tem súmula. Sua seqüência dar-se-á após o carnaval: dia 15 no Bonsucesso, Merci x Atlas, Emaq x Telefônica e Standard x Unibancos.

VAMOS AJUDAR O JUAN? — O excelente goleiro Juan teve seu carro assaltado. o seu Interlagos tem placa AB-9098, preto conversível. Ele aguarda a comunicação de qualquer notícia pelo tel.: 281-9193.

ZEZÉ QUER JOGAR — Correu um boato de que o presidente Ivê Coutinho do Everest iria trabalhar junto ao diretor-geral dr. Almehi Pesset para só jogar, após o julgamento do recurso. O técnico Zezé disse não conhecer exatamente a posição do presidente, mas é a favor da efetivação do jogo no domingo seguinte do carnaval, porque independentemente de tudo, o seu clube pode ser bicampeão sem necessitar do recurso contra o Pavunense.

PETER-SOM NO PAVUNENSE — Esta é a grande pedida no Pavunense durante os bailes de carnaval. Adultos dias 8, 9, 10 e 11 das 23 às 4 horas. Infantil 9 e 10 das 16 às 19 horas.

Praianinha. Cadernetas de Poupança SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nél Coutinho

DANDO SOPA — Encontra-se no Rio, Raimundo, ex-jogador e técnico das equipes secundárias do Vasco, que esteve trabalhando como técnico, por três anos, em Berlim Ocidental. Raimundo não sabe se ficará só dois meses no Rio, para retornar à Alemanha onde permanecerá por mais dois anos.

SATISFEITO — Raimundo voltou satisfeito e nos revelou firme: "Inicialmente, dirigir equipes de clubes na Alemanha e há algum tempo só sou técnico exclusivamente da seleção de Berlim Ocidental. O importante é que meu trabalho é reconhecido por todos e felizmente del sorte, pois o esporte da cesta está crescendo bem tecnicamente naquela cidade alemã." E Raimundo terminou: "Lá ganhava em média Cr$ 14.000,00 de salários mensais o que considerava muito bom."

ABANDONOU — A exemplo de Menon e Radvilas, Moutinho, também do Sírio, abandonou a prática do esporte da cesta. Tomamos conhecimento de tal notícia através da Revista do Sírio (ótima) que recebemos da diretoria do simpático clube da capital paulista.

MARCADO para o período de 22 a 26 do mês vindouro, em Montevidéu, o torneio "Paulo Martins Meira" que reunirá equipes de infanto-juvenil do Uruguai, São Paulo e outros Estados do Brasil, possivelmente. Quando o certame é disputado em nosso País recebe o nome de "Alberto Rossello", ambos são presidentes, respectivamente, das entidades do Brasil e Uruguai.

NADA DE NOVO — Sinceramente que só falta o colunista ver um espetáculo de profissional, pois o resto já era em termos de basquetebol. Na realidade, e sejamos positivos e frios, o basquete norte-americano atingiu o máximo e onde outros países — como o Brasil — também chegaram, numa demonstração de progresso dos mais elogiáveis. Hoje em dia — e os números provam — jogo de basquetebol Brasil x EUA é lá e cá, já tendo se acabado aquela superioridade tão flagrante de tempos passados.

O QUE TEM MESMO — O jogador de basquete norte-americano — é como o brasileiro com o futebol — já nasce arremessando bola a cesta. Em verdade, quando se vê um jogador ianque jogando nota-se claramente seus fundamentos, conseqüência de um aprendizado certo e iniciado desde tenra idade. Além do mais existe quantidade e assim o esporte da cesta pode apurar a qualidade. Quem disser o contrário é querer ser por demais apaixonado do desporto tão gostoso que os EUA no passado era o líder absoluto.

Cascadura a um passo do título

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

Ao vencer a representação de Duque de Caxias por três tentos a dois, o Cascadura está a um passo do título de Campeão do II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

Foi sem dúvida um jogo espetacular onde a equipe de Duque de Caxias surpreendeu os líderes e prováveis campeões da temporada. Não fosse a infantilidade de um defensor do Duque de Caxias que foi expulso de campo, desmantelando a sua equipe totalmente, a estas horas talvez o Cascadura tivesse perdido um pontinho precioso.

Com a equipe do Duque de Caxias começando com um entusiasmo fora do comum, a representação do Cascadura recebeu logo aos 20 minutos o 1.º gol. Porém, o líder valendo-se da categoria individual de seus elementos defensores conseguiu ainda no primeiro tempo chegar ao empate.

Na segunda etapa continuou o Duque de Caxias pressionando conseguindo a vantagem de 2 tentos a 1, e nestas alturas dos acontecimentos via-se o Cascadura perdido em campo. Porém, o técnico Adão da representação líder do certame, um supercraque dentro das quatro linhas conseguiu virar o jogo, e dar os números finais no marcador por três tentos a dois.

A cobertura deste encontro esteve a cargo de Juarez Santos e fotografo de Mais quilometragens rodada nos campos da cidade, inclusive delegando a partido, escalado pela Direção Geral do certame de veteranos, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

O Diretor de Serviços Públicos do Município de Duque de Caxias, faz público que, por determinação superior, ficam sem efeito as carteiras de identidade fornecidas pelo Comando da Guarda Municipal, até 31 de janeiro de dezembro próximo findo, considerando-se indevido o seu porte.

Novos modelos serão fornecidos ao pessoal da Guarda Municipal e da Segurança do Município, com validade a partir de janeiro deste ano.

Duque de Caxias, 03 de fevereiro de 1975

CEL. ITHAMAR DO YPIRANGA BARBUDA
Dir. Depart. Serv. Públicos

Carrão preto transportava a carga sinistra

ESQUADRÃO DESOVOU QUATRO NA BAIXADA

Na madrugada chuvosa, um carro preto foi visto jogando um fardo na Praça Monte Castelo, no Jardim Gramacho, em Caxias. Logo depois, seguindo na sua misteriosa faina, chegou até a beira do rio da PETROBRÁS, onde mais dois sacos foram jogados na água. Um cidadão que não quis identificar-se, foi verificar e deu com o cadáver de Avelino dos Santos Magalhães, natural do Ceará de 32 anos, com dois tiros na cabeça e um no queixo. Havia sido ainda seviciado pelos seus algozes.

Acercou-se da margem do rio, e, chegou ainda a ver, mais dois corpos sendo levados pela correnteza. Tratou de avisar o comissário Tieres, da Delegacia de Duque de Caxias que, não tendo viatura para se deslocar para o local, foi obrigado a pedir ajuda do 6.° Batalhão da Polícia Militar. Mais tarde, num camburão da PM juntamente com o perito Carlos Sena, chegou até a Praça. A vítima foi identificada por uma carteira profissional, deixada pelos criminosos.

BANDIDO

Apesar de não contar com antecedentes criminais na Polícia, admite-se que, Avelino estaria envolvido com os marginais que infestam a região, pois, sua morte, tem todas as características do famigerado Esquadrão da Morte. Marcas de algemas nos pulsos e cordinha de nailon no pescoço. Sobre o cadáver, o comissário Tieres arrecadou dois lenços, um branco e outro amarelo e três cápsulas deflagradas. Os chumbos, transfixaram a cabeça da vítima, ficando incrustados no chão.

Avelino trajava camisa rosa arroxeada, calça preta, meias pretas e azul e sunga verde. Logo após um levantamento do local, o corpo foi removido para o necrotério e, diligências estão sendo feitas para identificar o carro preto que, fez a desova, jogando sua carga macabra pelo município. Com a informação de que mais dois corpos haviam sido jogados no Rio da Petrobrás, o comissário Tieres, solicitou a ajuda de pescadores da região para uma busca no local. Tudo foi infrutífero, devido à correnteza ter levado os cadávares para o mar.

Devido o fato, as mortes estão sendo imputadas ao Esquadrão da Morte que, está procedendo a queima de arquivo. Com a fusão dos Estados, os bandidos e traficantes de tóxicos estão sendo arrastados para a morte. Os que muito sabem e podem delatar, sofrem a execução. São crivados de bala e seviciados antes da morte.

LINHA FÉRRREA

O mesmo perito, Carlos Sena, compareceu logo depois, a uotro local de crime. Os assassinos, procurando simular, jogaram o cadáver no leito da linha férrea na passagem de nível da Estação de Saracuruna. A vítima, um homem de cor branca, foi identificado como sendo Carlos Roberto Rodrigues, de 23 anos, apresentava um tiro na cabeça e outro na face do lado esquerdo. Foi executado sumariamente, também, ao que se acredita, pelos mesmos ocupantes do carro preto, que fez a desova em Caxias. O comissário Frota, da Delegacia de Campos Elísios, fez remover o corpo para o necrotério e, como o comissário Tieres, está procedendo a investigações.

Carlos Roberto, como o outro encontrado morto, tinha também marcas de algemas nos pulsos, demonstrando que, saíra do xadrez para morrer. A cordinha de nailon também foi notada. No caso de Carlos Roberto, os criminosos teriam tentado simular suicídio ou atropelamento por trem, porém, o corpo foi cair em decubito dorsal junto à linha férrea. O fato foi comunicado ao agente da estação que por sua vez, deu ciência às autoridades policiais.

Acredita-se que, na sua ronda sinistra, os ocupantes do carro preto que agora está sendo procurado, sejam os matadores dos quatro homens. No entanto, paira a dúvida. Seriam do Esquadrão da Morte ou os matadores estariam ligados ao tráfico de tóxicos agora em desespero devido a atuação da Polícia.

EM DESTAQUE

BANDIDO MIRIM CHEFIAVA UMA GANG VIOLENTA

Após receber inúmeras denúncias sobre uma quadrilha que vinha atemorizando os moradores do Morro da Mangueira, no Bairro Centenário em Duque de Caxias, o delegado Wilson Cota, sem qualquer recurso, pois a Delegacia de Caxias não possui nenhuma viatura, solicitou ao detetive Altivo, chefe da Roubos e Furtos, que juntamente com sua turma fizesse uma diligência naquele local para constatar os fatos denunciados.

Assim sendo, depois de dois dias e duas noites, finalmente policiais efetuaram a prisão de um bando que vinha sendo liderado por um menino de 12 anos, que, com uma arma na mão, torna-se um perfeito profissional no mundo do crime, temído, odiado e amado pelos bandidões que infestam aquele local.

A QUADRILHA

Já há algum tempo o delegado Wilson Cota vinha procurando descobrir os componentes de uma "gang" que estava sendo acusada de cobrar pedágio e taxa de proteção no Morro da Mangueira, além de praticar todo e qualquer tipo de assaltos tanto às casas comerciais daquela jurisdição, como também aos transeuntes que por lá passavam.

Sem qualquer recurso, pois a Delegacia de Caxias não possui viaturas, o Delegado solicitou ao chefe da Roubos e Furtos, que fizesse diligências, afim de capturar o bando. Então, usando seus próprios carros policiais daquela especializada, totalmente disfarçados, conseguiram penetrar num barraco, local onde a "gang' estava toda reunida planejando um assalto.

Ao notarem a presença dos agentes, os marginais não esboçaram qualquer reação. Imeditamente levantaram as mãos para cima e se entregaram.

Levados para a delegacia foram identificados como sendo W. G. S. de 12 anos de idade, conhecido como "Chininha" chefe da quadrilha, e apesar da idade é considerado como um dos mais temíveis assaltantes da baixada Fluminense. Já praticou para mais de cem assaltos e sua pontaria e agilidade é algo assim como fora do normal. O pequeno marginal declarou que tudo que aprendeu deve ao bandido já morto. Darci da Silva, o "Fiuza", com quem praticou vários roubos.

Seu irmão, também menor, L. G. S., de 15 anos, vulgo "Lula", era o seu lugar-tenente. Ambos residem no Morro da Mangueira.

Os outros marginais foram identificados como sendo Arlindo da Silva Vieira, 21 anos, solteiro, morador na Rua Gonçalves Ledo, 175, vulgo "Bigú"; Sebastião Lopes de Oliveira, 27 anos, solteiro, morador na Rua Itumié — Maringá; e Ivan Loureiro, de 19 anos, solteiro, residente na Rua Mata Moleque — Maringá. Este é foragido da Lei. Já foi condenado a 2 anos por assalto a mão armada.

Todos foram autuados e trancafiados no xadrez. Os dois menores serão removidos para o Juizado de Menores.

FUGITIVOS

Durante as diligências, também foram presos três fugitivos da Delegacia de Belford Roxo. São eles: André Luiz Eufrágio, condenado há quatro anos por assalto a mão armada; Mário de Oliveira Bastos, e Jorge Machado, ambos condenados a dois anos e quatro meses.

ASSASSINADO A PEDRADAS QUANDO ADMIRAVA O LEÃO

O menor Carlos Ramires Verdum, de 11 anos, faleceu ontem no Hospital Municipal de Pelotas, para onde foi levado, depois de ser atingido por uma pedra na cabeça. Um sujeito conhecido por Porto Alegre foi quem atirou a pedra, que atingiu o menino nas regiões temporal, parietal e occipital, ocasionando afundamento crâniano. É ele porteiro do Circo Real Madri, excursionando pelo sul do Estado.

A CHEGADA DO CIRCO

Há algum tempo a cidade de Pelotas foi impreguada de prospectos que anunciavam a chegada do Circo Real Madri. O circo seria armado na área suburbana e todos estavam muito entusiasmados com aquela chegada, já que há muito não tinham a oportunidade de ver um circo tão bom quanto o que anunciavam.

Antes de se fixarem no local determinado, fizeram uma passeata por toda a cidade, dando uma mostra de todas as atrações trazidas.

A gurizada estava eufórica e mal continha sua alegria. Todos acompanhavam o circo, respondendo à pergunta do palhaço: "é ladrão de mulher".

Formou-se uma verdadeira festa na cidade.

Os megafones anunciavam bem alto: "Venham domingo. Atrações internacionais". "A moça de barba, o Globo da Morte, a Bola Humana" e tudo encan[...] só às crianças, mas também [...]

Parecia um sonho que che[...] encantamento pela elegância [...] porte majestoso do leão era [...] deiro festival.

As carinhas alegres cant[...] cando ao som da bandinha [...] alto da festa. O som do dobra[...] desde a vovó até o netinho. Q[...] na rua ficava, quem estava em [...]

Enfim, as promessas dos [...] as crianças começaram a surgir [...] grama de domingo estava feito.

ÚLTIMOS PREPARATIVOS

O circo começou a ser mo[...] curiosidade dos populares não [...] circenses sós. Dois dias depois [...] tava de pé e a gurizada mais [...] ainda assistia a preparação dos [...] detalhes. Faltava pouco já para [...] ração e as crianças contemplavam [...] enjauladas. Entre os admiradores [...] estava o menino Carlos (Ramires V[...] que, esquecido da vida, admirava [...] preferida, como anunciara quando [...] casa. Ele não iria ao circo. Ele [...] leão.

MAIS FERA QUE A PRÓPRIA FE[...]

O porteiro do circo, conhec[...] e começou a atacar as presas [...] como fariam os ferozes, livres [...] Um dos pedregulhos acertou [...] Carlos, que logo caiu ensangu[...] levado imediatamente para o [...] mais próximo, onde faleceu, não [...] do aos ferimentos.

LUTA PELA VIDA

RECLAMAÇÕES À EMPRESA OU A ETC. NÃO ADIANTA

O usuário continua sendo o maior prejudicado com o descaso das empresas de ônibus às inúmeras reclamações feitas diariamente contra maus motoristas e péssimos trocadores que trabalham de mau humor ofendem os passageiros e trafegam como loucos expondo suas vidas. As reclamações tanto para a empresa de ônibus ou a BTC fazem o mesmo efeito... nenhum.

Os motoristas e trocadores da linha 634 — Sães Penha—Bananal —, acreditam tanto nas reclamações que, na Avenida Pedro II, em São Cristóvão (fato presenciado por este escriba), discutiu com uma senhora que foi arrastada antes de subir no coletivo. A senhora com os braços arranhados, disse que ia reclamar na empresa e ouviu isso do motorista:

— Pode reclamar à vontade, ninguém manda a senhora ser mole, ande de táxj que é mais cômodo. Pode anotar o nome da empresa e telefone, se a senhora quiser, pode anotar meu nome todo. Quer saber de uma coisa: "Se queres mamar, compras um bode". E arrancou com o coletivo dando gargalhadas. A passageira prejudicada anotou o número de ordem do ônibus 10.028, ligou para a empresa (Paranapuã) e fez a reclamação, dizendo inclusive, que os ônibus daquela linha, dificilmente paravam no último ponto da Avenida Pedro II, passavam direto para apanhar o sinal da Pedro II com Francisco Bicalho aberto e deixavam os passageiros a pé. A empresa não tomou qualquer providência, e os motoristas da linha 634, continuam deixando os passageiros a pé.

Os da Empresa de Transporte Braso Lisboa, 472, que faz a linha Triagem—Leme, também são exemplos de maus motoristas. Ontem, ocorreu um fato também presenciado por este escriba que deixou perplexos todos os passageiros do veículo. O motorista parecia cheio de pressa. Parou num ponto existente na Rua São Januário próximo à esquina de Carneiro de Campos para subir um passageiro (sr. Renato). O passageiro mal colocou o pé no degrau do ônibus, o motorista arrancou. Para não cair no asfalto, o passageiro teve que segurar-se com uma das mãos até equilibrar-se e conseguir enrtar no veículo. Com meio seguir entrar no veículo. Com meio corpo para fora do carro, por pouco não bateu com a cabeça no poste e embora vários passageiros gritassem, temendo pela vida do passageiro, o motorista não parou.

O número de ordem do co[...] tivo é 29.047 e o fato ocorreu [...] 7horas e 20 minutos de [...] Com a pressa visível e o mau [...] mor à toda prova, o motorista [...] Empresa de Transportes Br[...] Lisboa continuou em frente, [...] çando passagem e dando fr[...] de arrumação. No Campo de [...] Cristóvão, bateu na traseira de [...] Aero-Willis e não fosse a [...] venção de passageiros do ônibus [...] transeuntes, teria descido do co[...] tivo para brigar com o propri[...] rio do carro de passeio. As pl[...] nhas no interior dos coletivos "Re[...] clamações à empresa tal... tal... [...] reclamações ao BTC tel. 225-115[...] de nada adiantam, estão ocup[...] lugar desnecessariamente, pelo me[...] nos até que as autoridades com[...] petentes tomem providências n[...] se sentido.